CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

ASPECTUS FLORAE

LISBOA

José María Chacón
Vigo 1.º

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

FUNDADO POR

L. WITTNICH CARRISSO (†)

ELABORADO PELO

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COM A COLABORAÇÃO DO

MUSEU BRITÂNICO (BRITISH MUSEUM)

E DO

CENTRO DE BOTÂNICA
DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

VOL. III

LEGUMINOSAE - PAPILIONOIDEAE

EDITADO POR

A. W. EXELL e A. FERNANDES

JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

LISBOA

1962 — 1966

DATAS DA PUBLICAÇÃO DOS FASCÍCULOS DESTE VOLUME

Fasc. 1, pág. 1-187 em 30 de Janeiro de 1962.
Fasc. 2, pág. (I-VIII) 189-408 em 29 de Abril de 1966.

SUMÁRIO

LISTA DAS ESTAMPAS

TAXA E NOMES NOVOS DESTE VOLUME

PAPILIONOIDEAE

Por A. R. Torre

Clave das Tribos

Estames monadelfos ou diadelfos:
  Estames monadelfos:
    Vagens deiscentes por duas valvas:
      Folhas não paripinadas:
        Folhas 3-folioladas ou 5-7-digitadas, às vezes 1-folioladas ou simples ... ... I. *Genisteae*
        Folhas imparipinadas, 3-folioladas, por vezes 1-folioladas ... ... VII. *Phaseoleae*
      Folhas paripinadas, terminadas por um mucrão ou gavinha ... ... VI. *Vicieae*
    Vagens indeiscentes contínuas ou às vezes articuladas; folhas imparipinadas, raramente digitadas (*Zornia*) ou 1-folioladas:
      Vagens contínuas algumas vezes comprimidas e aladas (samaróides); arbustos por vezes escandentes ou árvores ... VIII. *Dalbergieae*
      Vagens articuladas, às vezes 1-articuladas por abôrto, raramente samaróides (certas espécies de *Aeschynomene*) ou não articuladas e hipógeas (*Arachis*); ervas, subarbustos por vezes rizomatosos, ou arbustos ... ... V. *Hedysareae*
Estames diadelfos (9) + 1 ou (5) + (5):
  Vagens deiscentes por duas valvas:
    Folhas 3-folioladas:
      Quilha mais curta que o vexilo; folíolos geralmente dentados ... ... II. *Trifolieae*
      Quilha espiralada muito mais comprida que o vexilo; folíolos não dentados (*Bolusia*) (*) ... ... I. *Genisteae*
    Folhas pinadas:
      Folhas paripinadas terminadas por uma gavinha ou reduzidas superiormente ao ráquis; ervas trepadoras ... ... VI. *Vicieae*
      Folhas imparipinadas, às vezes 1-folioladas, sem gavinhas; ervas, subarbustos geralmente rizomatosos, arbustos às vezes escandentes ou árvores:
        Folhas sésseis ou subsésseis com os folíolos inferiores assemelhando-se a estí-

(*) — Este género estava incluido na tribo *Galegeae*

pulas; ervas ou subarbustos rizomatosos ... ... III. *Loteae*

Folhas distintamente pecioladas:

Folíolos 5-∞, raramente 3 ou 1; ervas não volúveis, arbustos prostrados ou escandentes ou árvores ... ... IV. *Galegeae*

Folíolos 3, às vezes 3-5-9 (*Clitoria*) ou 1; ervas muitas vezes volúveis, arbustos prostrados ou árvores (*Erythrina*) ... ... VII. *Phaseoleae*

Vagens indeiscentes contínuas ou articuladas; folhas imparipinadas, algumas vezes 1-folioladas:

Vagens contínuas ou algumas vezes samaróides; arbustos escandentes ou árvores ... VIII. *Dalbergieae*

Vagens articuladas, algumas vezes reduzidas a um só artículo, raramente samaróides (algumas espécies de *Aeschynomene*); ervas, subarbustos às vezes rizomatozos ou arbustos ... ... V. *Hedysareae*

Estames livres ou ligados na base em muito pequena extensão (*Camoensia*) . ... IX. *Sophoreae*

Tribo I-GENISTEAE

Por A. R. Torre

Clave dos géneros

Estames monadelfos:

Estames 10, todos férteis, ou uniformes ou 5 ou 6 com anteras pequenas e dorsifixas e 5 ou 4 com anteras compridas e basifixas; estilete curvo ou geniculado:

Tubo estaminal fendido quase até à base; folhas 3-5-folioladas, raramente 1-folioladas ou simples:

Vagens ± comprimidas, raramente subtúrgidas; vexilo sem apêndices basilares (calosidades); 4 anteras compridas e 6 curtas, das quais 3 anteriores contíguas e as 3 restantes alternas com as compridas; estilete curvo, glabro; segmentos do cálice desiguais, o inferior geralmente mais estreito ... ... 1. *Lotononis.*

Vagens infladas:

Anteras uniformes; vagens oblongas e agudas no ápice... ... ... 2. *Rothia.*

Anteras biformes, 5 compridas alternando com 5 curtas; estilete curvo ou geniculado; segmentos do cálice mais ou menos iguais ... ... 4. *Crotalaria.*

Tubo estaminal não fendido; anteras biformes, 5 compridas alternando com 5 curtas; vagens estreitas achatadas; folhas 3-folioladas:
Ovário e vagens glanduloso-viscosos, pubescentes ... ... 7. *Adenocarpus.*
Ovário e vagens não glanduloso-viscosos, pubescentes ou tomentosos... ... ... 6. *Argyrolobium.*
Estames 9, 5 férteis dos quais 3 anteriores contíguos e 2 laterais, alternando estes últimos com 4 estéreis; estilete direito, glabro; cálice bilabiado, ± igualando a corola; vagens comprimidas, linear-lanceoladas; folhas 3-folioladas e simples ... ... 3. *Robynsiophyton.*
Estames diadelfos (9) + 1; quilha espiralada muito mais comprida que o vexilo ... ... 5. *Bolusia.*

1. LOTONONIS *DC.*

Flores em umbelas ou racimos opositifólios longamente pedunculados; vagens direitas 13 × 3 mm... ... ... 1. *angolensis.*
Flores axilares, solitárias, geminadas ou fasciculadas:
Flores 1-2; ovário ± 18-ovulado :
Corola c. 4.5 mm longa; vagens ± curvas ± 13 × 1.4 mm ... ... 5. *tenuis.*
Corola 8-9 mm longa; vagens direitas ± 10 × × 3 mm ... ... 6. *erisemoides.*
Flores em fascículos (2) 3-6-floros; vagens direitas até 10×2-7 mm:
Cálice menor que 1/2 do comprimento da corola; brácteas obovadas ± truncadas no ápice ... ... 2. *newtonii.*
Cálice maior que 1/2 do comprimento da corola:
Corola 4-6 mm longa; vagens 4-5 mm longas 4. *platycarpa.*
Corola 7-10 mm longa; vagens 6-10 mm longas 3. *dinteri.*

1. **Lotononis angolensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 6 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 16 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 274 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1895 (BM; COI; K; LISU; P).

BENGUELA: Ganda, Chicuma, alt. 1200 m, *B. Teixeira* 286 (LUA).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (LISU); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1909 (LUA), 2002 (COI; LISC; LUA); entre

Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1896 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

BIÉ: Chitanda, alt. 1250 m, *Baum* 199 (B, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. e fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte, Uganda, Quénia, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

2. **Lotononis newtonii** Dümm. in Trans. Roy. Soc. S. Afr. III: 303 (1913). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 17 (1926).

MOÇAMEDES: Munhino, *Newton* 95 (K; Z, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

3. **Lotononis dinteri** Schinz in Vierteljahrsschr. Nat. Gesellsch. Zürich LII: 423 (1908). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 18 (1926).

Lotononis clandestina sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 6 (1871), non Benth. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 194 (1896). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).
Amphinomia dinteri (Schinz) Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 287 (1957).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, praia, *Gossweiler* 10346 (BM; COI); próx. do rio Curoca, *Pearson* 2261 (K); rio Curoca, *B. Teixeira* 381 (BM; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, ao km. 40 de estrada de Virei, *B. Teixeira* 2248 (COI; LISC; LUA); próx. de Moçâmedes, *B. Teixeira* 2270 (COI; LISC; LUA); rio Giraúl, *Welwitsch* 1903 (BM; COI; K; LISU; P).

HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2402 (K), 2431 (K), 2478 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, prostrada. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralândia.

Nota: Provàvelmente os exemplares *B. Teixeira* 2248 representam uma forma de flores mais pequenas e folíolos mais largamente obovados.

4. **Lotononis platycarpa** (Viv.) Pichi.-Serm. in Webbia VII: 331 (1950).

Lotus platycarpos Viv., Pl. Aegypt.: 14 (1830).
Amphinomia platycarpa (Viv.) Cufodontis in Bull. Jard. Bot. Brux. XXV, Suppl.: 227 (1955).

HUÍLA: Chibia, *Exell & Mendonça* 2662 (BM; COI; LISU) (*), 2774 (BM); entre Dambos e Quihita, *Pearson* 2226 (K).

MOÇAMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Gossweiler* 142672 (**) (BM), *S. Pereira* 2 (LISC); Caraculo, *B. Teixeira* 2284 (LUA), 2298 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas e do subdeserto. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Egipto, Eritrea, Sudão, Abissínia, ex-África Equatorial Francesa, Rodésias, Angola e Damaralândia.

5. **Lotononis tenuis** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 5 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 194 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 19 (1926).

MOÇAMEDES: rio Curoca, entre a lagoa de Carvalhão e Camilunga, *Exell & Mendonça* 2251 (COI); margens do rio Bero, *Welwitsch* 1900 (BM; K, fragmento; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Lotononis erisemoides** (Ficalho & Hiern) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª sér., XIX: 23 (1960).

Crotalaria erisemoides Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Bot., Ser. 2, II: 17 (1881). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 414 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926).

MOXICO: rio Ninda, afluente do rio Zambeze, *Serpa Pinto* 3 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: leste de Angola.

2. **ROTHIA** Pers.

Rothia hirsuta (Guill. & Perr.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 7 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 21 (1926).

Xerocarpus hirsutus Guill. & Perr. in Guill., Perr. & A. Rich., Fl. Senegamb. Tent. V: 170, t. 44 (1832).

(*) Estes espécimes apresentam ovários 2-4-ovulados e vagens 1-4-espérmicas, ao passo que os outros espécimes citados nesta espécie têm ovários com 6-7-óvulos.
(**) Este número está errado, pois tem um algarismo a mais.

HUÍLA: Huíla, Missão de Monhino, *Antunes* 3154 (LISC; P), rio Lopolo, *Welwitsch* 1904 (BM; COI; K; LISU), pastagens de Empalanca, *Welwitsch* 1905 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual difusa das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: desde Guiné e Senegal até às terras do Nilo, Abissínia, Eritrea, Quénia, Tanganica, Moçambique, Rodésias, Angola e Sudoeste Africano.

3. **ROBYNSIOPHYTON** Wilczek

Robynsiophyton vanderystii Wilczek in Bull. Jard. Bot. État. Brux. XXIII: 128, t. 1 (1953).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 657 (BM; COI; K; LISJC); Xassengue, alt. 1300 m, rio Cuango, *Gossweiler* 11750 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual difusa. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Congo, Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

4. **CROTALARIA** L.

Folhas simples ou 1-folioladas ... ... Grupo A
Folhas 3-5-folioladas, por vezes 3 e 1-folioladas existindo na mesma planta:
  Ervas ou subarbustos espinhosos ... ... Grupo B
  Ervas, subarbustos, subarbustos rizomatosos ou arbustos inermes:
    Folhas sésseis ou subsésseis, com pecíolos até 1.5 mm longos ... ... Grupo C
    Folhas manifestamente pecioladas, com pecíolos (1.5) 2-80 mm longos:
      Folhas com estípulas:
        Estípulas estreitamente lanceoladas, lanceolado-filiformes ou setáceas, caducas ... ... Grupo D
        Estípulas foliáceas, semi-lunares, inteiras ou 3-sectas ... ... Grupo E
      Folhas sem estípulas ... ... Grupo F

Grupo A

Folhas com estípulas:
  Folhas simples:
    Cálice até 12 mm longo, menor ou, no máximo, igualando a corola:
      Flores pequenas 4-10 mm longas; ervas anuais ou vivazes:
        Ervas anuais erectas; folhas estreitamente lanceoladas:

Corola 4-5 mm longa; vagens 6-9 mm longas ... ... 3. *shirensis.*
Corola 6-8 mm longa; vagens ± 20 mm longas ... ... 10. *spartea.*
Ervas vivazes prostradas; folhas ovado-lanceoladas; flores ± 10 mm longas.. ... ... 8. *fenarolii.*
Flores medíocres 11-20 mm longas:
Flores ± 12 mm longas; racimos curtos paucifloros (3-floros no tipo); caules angulosos ... ... 21. *noldeae.*
Flores 15-20 mm longas; racimos alongados, multifloros; vagens 3-4 cm longas; caules e ramos estriados 19. *retusa.*
Cálice excedendo muito a corola, 20-30 mm longo ... ... 20. *calycina.*
Folhas 1-folioladas:
Ovário 2-ovulado; vagens subesféricas, ± 5 mm longas; corola ± 5 mm longa; racimos alongados ... ... 4. *cylindrostachys.*
Ovário 6-∞ ovulado:
Flores pequenas 5-10 mm longas:
Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; racimos capituliformes; vagens sésseis, sub-esféricas, ± 6 mm longas 11. *anthyllopsis.*
Ervas erectas; racimos alongados multifloros ou 1-2-floros; vagens maiores que 10 mm; folíolos linear-lanceolados ou lanceolados:
Vagens sésseis ou subsésseis, ± 15 mm longas; cálice ± 4 mm longo; racimos alongados multifloros ... ... 12. *vogelii.*
Vagens estipitadas, 25-35 mm longas; cálice 6-9 mm longo; racimos (1) 2-floros ... ... 7. *anisophylla.*
Flores medíocres 16-24 mm longas:
Flores 16-20 mm longas:
Folíolos lineares até 3 mm largos; ervas vivazes cespitosas; ovário 8-ovulado ... ... 18. *pseudovirgultalis.* var. *sousae.*
Folíolos largamente elípticos ou oblongo-elípticos; ovário 20-ovulado ... 22. *welwitschii.* var. *welwitschii.*
Flores 22-24 mm longas; folíolos oblongo-lanceolados; pecíolos ± 4 mm longos 22. *welwitschii* var *sousae.*
Folhas sem estípulas ou apenas providas, às vezes, de processos esclerosos ± subulados ao nível da inserção das folhas (*):
Ovário 2-ovulado; vagens estipitadas c. 8 × × 6 mm; flores ± 5 mm longas; folhas 1-folioladas ... ... 9. *psammophila.*
Ovário 6-∞-ovulado:

(*) As espécies *C. holoptera*, *C. stenoptera*, *C. rhynchotropioides* e *C. angulicaulis* foram originalmente descritas como providas de estípulas. Não parece, porém, que devam considerar-se como tais os processos esclerosos subulados em que terminam as asas do caule ao nível da inserção das folhas.

Flores pequenas ou medíocres, 3-16 mm longas:
Flores ± 3 mm longas; ovário 14-ovulado; vagens c. 13 × 4 mm; folhas 1-folioladas ... ... 6. *robinsoniana*.
Flores 4-16 mm longas; vagens cilíndricas:
Segmentos do cálice maiores que 1/2 do comprimento da vagem; cálice c. 5 mm longo; vagens glabras, c. 7 mm longas ... ... 1. *polygaloides*.
Segmentos do cálice menores que 1/2 do comprimento da vagem:
Caules cilíndricos, lisos ou estriado-angulosos:
Caules cilíndricos, lisos:
Ervas hirsutas; vagens sésseis, pubescentes, ± 8 mm longas; cálice ± 2 mm longo ... ... 2. *bongensis*.
Ervas glabras; vagens estipitadas, ± 20 mm longas; cálice 4-5 mm longo ... ... 5. *glauca* var. *welwitschii*.
Caules estriado-angulosos; folhas 1-folioladas com os folíolos estreitamente lineares, subconduplicados; flores 6-7 mm longas ... ... 13. *rhynchotropioides* (*).
Caules alados:
Caules estreitamente alados (asas até 1 mm largas); vagens cilíndricas:
Ervas anuais erectas; flores 9-16 mm longas; vagens ± 2 cm longas; folíolos lanceolados ou estreitamente lanceolado-subulados:
Flores ± 10 mm longas; ervas pubescentes ... ... 17. *angulicaulis* (*).
Flores ± 15 mm longas; ervas glabras ... ... 16. *stenoptera* var. *stenoptera* (*).
Ervas vivazes erectas multicaules, glabras; flores 10-12 mm longas; vagens 1.8-2 cm longas; folíolos ovados ou ovado-lanceolados ... ... 16. *stenoptera* var. *latifolia* (*).
Caules largamente alados (asas 2-7 mm largas); ovário c. 14-ovulado:

(*) Ver nota da página anterior.

Caules 2-alados; ervas anuais glabras; folíolos oblongo-elípticas ou oblongo-lanceolados; cálice e corola glabros; vagens 2.5 cm longas ... ... 14. *holoptera.*

Caules 3-alados; ervas vivazes com pêlos aplicados; folíolos superiores lineares; cálice e corola pubescentes ... ... 15. *pterospartioides* (*).

Flores grandes ± 22 mm longas; folhas 1-folioladas ... ... 23. *unicaulis.*

Grupo B

Flores 6-8 mm longas; ovário 8-10-ovulado; vagens obovadas, 5-9 mm longas; ervas anuais ou subarbustos ... ... 68. *spinosa.*

Flores 9-11 mm longas; ovário ± 12-ovulado; vagens 10-15 mm longas; subarbustos ... ... 69. *aculeata.*

Grupo C

Folhas com estípulas lineares:

Corola 3-5 mm longa; ovário 2-ovulado; ervas vivazes prostradas; folíolos obovados ... 122. *youngii.*

Corola 6-12 mm longa; ovário 6-18-ovulado:

Folíolos lineares ou linear-lanceolados, 6-25 × 1-3 mm; ovário 6-ovulado; subarbustos rizomatosos ... ... 118. *subsessilis.*

Folíolos mais largos; ovário (6) 8-12-ovulado:

Estípulas até 4 mm longas; folíolos elípticos, oblongos, obovados ou oblongo-obovados:

Folíolos obovados ou oblongo-obovados, 0.6-1.8 × 0.3-1 cm; vagens ± 12 mm longas:

Ovário até 8-ovulado:

Cálice 6-7 mm longo; corola ± 7 mm longa; ovário 4-6-ovulado:

Pedicelos em regra 0.5-1.5 mm longos; folíolos 0.7-2 × 0.4-1.3 cm ... ... 119. *sericifolia.*

Pedicelos em regra 1-2.5 mm longos; folíolos 1.5-3 × 1-2 cm... 120. *gweloensis.*

Cálice 9-10 mm longo; corola ± 11 mm longa; ovário 8-ovulado 124. *mendoncae.*

Ovário ± 16-ovulado; vagens cilíndricas 15-18 mm longas ... ... 121. *herpetoclada.*

(*) Ver nota da página 7.

Folíolos elípticos, oblongos ou oblongo-obovados, 2-5.5 × 1-2.5 cm; ovário 12-ovulado; vagens tomentosas ± 2.6 × 1 cm ... ... 93. *amoena.*

Estípulas ± 5 mm longas; folíolos ovado-oblongos ou ovado-lanceolados, agudos, mucronados, 1.5-3.5 × 0.6-1.2 cm; ovário 10-ovulado ... ... 117. *bakerana.*

Folhas sem estípulas:

Flores subsésseis. terminais ou axilares, solitárias, geminadas ou ternadas, 3-4 mm longas; subarbustos erectos; ovário 4-6-ovulado; vagens subglobosas ± 5 × 4 mm:

Folíolos lineares 2-3 × 0.5-0.8 mm; folhas densas ocultando o caule ... ... 113. *ericoides.*

Folíolos lanceolados ou oblanceolados 8-15 × × 1.5-2 mm; folhas afastadas ... ... 32. *cistoides.*

Flores pedunculadas, solitárias, geminadas ou ternadas, ou em racimos pauci-multifloros:

Flores em racimos densos, multifloros:

Racimos curtos cilíndricos; folhas densas, ocultando o caule; folíolos lanceolados, agudos, 5-18 mm longos; ovário 6-ovulado ... ... 31. *abscondita.*

Racimos subcorimbosos; folhas afastadas, não ocultando o caule; folíolos oblongo-lanceolados, acuminados, 15-25 mm longos; ovário 4-ovulado 33. *paracistoides.*

Flores pedunculadas, solitárias, geminadas, ternadas ou em racimos subcorimbosos, frouxos, 2-6-floros:

Ervas anuais ou vivazes, erectas ou prostrado-ascendentes:

Ovário até 8-ovulado:

Ervas anuais; flores solitárias c. 4 mm longas; folíolos linear-lanceolados 4-7 × 0.7-1.5 mm; vagens cilíndricas 10 × 3.5 mm ... ... 114. *leptoclada.*

Ervas vivazes:

Ervas erectas; flores terminais, solitárias ou em racimos 2-5-floros; corola 5-6 mm longa; folíolos linear-lanceolados 4-7 × × 0.8-1.3 mm ... ... 112. *corymbosa.*

Ervas prostrado-ascendentes; folíolos obovados, oblongo-obovados ou ovado-lanceolados:

Flores axilares solitárias; folíolos oblongos ou ovado-oblongos 9-13 × 3-4 mm; cálice hirsuto 6-7 mm longo ... ... 116. *sylvicola.*

Flores em racimos alongados, subcorimbosos, 2-4-floros; folíolos obovados ou oblongo-obovados 5-10 × 2-6 mm; cálice pubescente 4-5 mm longo; vagens cilíndricas ± 7 × 3 mm ... ... 115. *carrissoi.*

Ovário ± 16-ovulado; vagens cilíndricas 15-18 mm longas; racimos alongados 1-3 floros; ervas prostradas 120. *herpetoclada.*

Subarbustos erectos; corola 7-11 mm longa; vagens cilíndricas ± 20 mm longas; corola 7-8 mm longa; ovário ± 20-ovulado ... ... 99. *caudata.*

Grupo D

Ovário 2-ovulado; racimos alongados, multifloros; vagens globosas; pecíolos 6-30 mm longos; ervas anuais:

Folhas superiores 1-folioladas; racimos densos, robustos; vagens tomentosas ... ... 31. *prolongata.*

Folhas todas 3-folioladas; flores 8-9 mm longas:

Vagens glabrescentes ou glabras; pedicelos c. 2 mm longos ... ... 49. *sphaerocarpa.*

Vagens pubescentes ou seríceas; pedicelos c. 5 mm longos ... ... 61. *cernua.*

Ovário 4-∞-ovulado:

+ Folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas:

Racimos terminais capituliformes, densos, mais curtos que as folhas axilantes; brácteas 3-5-setas; cálice igualando a corola ou mais longo ... ... 67. *ononoides.*

Racimos terminais ± alongados ou umbeliformes, mais longos que as folhas axilantes, ou racimos paucifloros, axilares, ou flores axilares; brácteas inteiras; cálice mais curto ou igualando a corola:

Racimos axilares mais curtos que as folhas, 2-4-floros, 1.5-2 cm longos e flores axilares solitárias; vexilo glabro; vagens cilíndricas ± 45 mm longas 105. *axillaris.*

Racimos terminais ou opostos às folhas, pauci-multifloros, às vezes umbeliformes:

Brácteas e bractéolas ovais, ± cordadas na base, ± 5 × 4 mm; cálice igualando a corola com os segmentos foliáceos, ovais; ovário 30-40-ovulado; vagens cilíndricas ± 30 mm longas ... ... 106. *quartiniana.*

Brácteas e brácteolas lanceolado-filiformes; segmentos do cálice deltoides, lanceolados ou oblongos:
Caules anguloso-estriados ou 4-alados:
Caules 4-alados; corola ± 19 mm longa; vagens oblongo-subcilíndricas, 25-30 × 14-16 mm 74. *tetraptera.*
Caules anguloso-estriados; corola ± 17 mm longa; vagens oblongas ± 17 × 8 mm ... ... 75. *mendesii.*
Caules cilíndricos ou estriados:
• Flores pequenas até 12(13) mm longas:
× Racimos umbeliformes ou paniculados, ou flores solitárias pedunculadas:
Flores solitárias pedunculadas; ovário 10-22-ovulado; cálice ± igualando a corola:
Corola 2-3 mm longa; vagens 4-10 × 1 mm; estípulas foliáceas; ervas anuais erectas:
Vagens ± 5 × 1 mm; ervas com glândulas vermelhas; ovário ± 12-ovulado ... ... 127. *pseudodelicata.*
Vagens ± 10 × 1 mm; ervas sem glândulas; ovário 20-ovulado ... 126. *delicata.*
Corola 7-8 mm longa; vagens ± 15 × 7 mm; estípulas linear-lanceoladas ou lineares; ervas prostradas ... ... 111. *polyclados.*
Flores dispostas em racimos umbeliformes ou em racimos paniculados; ervas anuais ou vivazes, prostradas; ovário 4-8-ovulado:
Ervas anuais; corola 4-5 mm longa; vagens subglobosas 5-7 mm diâmetro 66. *pisicarpa.*
Ervas vivazes, rizomatosas; corola 6-10 mm longa; vagens oblongas 9-13 × × 5-6 mm; folíolos obovados ou subelípticos, ± acunheados na base:
Folíolos glabros ou glabrescentes na página superior; vexilo 5-6 mm longo; ovário 4-6-ovulado:

Nervuras secundárias e terciárias dos folíolos nítidas na página superior; página inferior com pêlos aplicados ou glabrescente; caule e ramos pubescentes ... ... 125. *johannis.*

Nervuras secundárias dos folíolos pouco nítidas na página superior; página inferior com pubescência seríceа; caules e ramos hirsuto-pubescentes ... 120. *gweloensis.*

Folíolos pubescentes ou tomentosos na página superior:

Umbelas 1-3-floras; folíolos tomentosos nas duas páginas; vexilo 6-7 mm ... 122. *variegata.* var. *variegata.*

Umbelas ou pseudo-umbelas 4 - 10 - floras; folíolos esparsamente pubescentes na página superior e seríceos na inferior; vexilo 10-11 × × 11 mm ... ... 122. *variegata* var. *humpatensis.*

× × Racimos terminais ou axilares, às vezes opostos às folhas, pauci-multifloros:

Vexilo seríceo, esparsamente pubescente, híspido ou tomentoso:

Vexilo e quilha seríceos; flores ± 12 mm longas; folhas subsésseis com pecíolos 1.5-2 mm longos ... ... 93. *amoena.*

Vexilo esparsamente pubescente, híspido ou tomentoso; quilha glabra; pecíolos 1.5-25 mm longos:

Flores 4-5 mm longas; vagens cilíndricas, 5-6 × × 2 mm; pecíolos 1.5-3 mm longos ... 128. *microcarpa* (*).

(*) Estipulas precocemente caducas.

Flores 7-12(13) mm longas; pecíolos (3)4-25 mm longos:
Cálice muito mais curto que a corola:
Flores ± 7 mm longas; ovário 12-ovulado; vagens cilíndricas 12-14 × 5-7 mm... 78. *senegalensis.*
Flores 9-13 mm longas:
Ovário 8-10-ovulado:
Ervas hirsutas; caule e ramos cilíndricos; cálice hirsuto... 79. *shamwensis.*
Ervas glabrescentes; caule e ramos estriados; cálice glabro 51. *spathulato-foliolata.*
Ovário ± 16-ovulado; cálice esparsamente pubescente; ervas anuais erectas; folíolos lineares, 15-40 × 1-2(3) mm ... ... 107. *stenopoda.*
Cálice igualando a corola ou pouco menor:
Ervas anuais, erectas, tomentoso-seríceas; folíolos oblongo-lanceolados; vagens ± 17 × 9 mm, 10-espérmicas ... 104. *pittardiana.*
Ervas prostrado-ascendentes com longos pêlos híspidos; vagens estipitadas obovoides, ± 18 × 7 mm, ápice agudo, c. 30-espérmicas 109. *geminiflora.*
Vexilo glabro ou apenas pubescente na nervura média:
Δ Cálice até 10 mm longo:
Pecíolo 1.5-3 mm longo;

ovário 4-6-ovulado; cálice 6-7 mm longo igualando a corola; folíolos ± oblongos ou oblongo-elípticos 58. *huillensis* var. *cacondensis*.

Pecíolo 4-40 mm longo: Ovário 4-12-ovulado: Racimos frouxos; cálice 4-7 mm longo: Corola 6-7 mm longa; vagens subglobosas ou obovoides, 7-8 × 5-6 mm, curtamente estipitadas; ovário 4-6-ovulado: Ervas anuais; racimos alongados 8-35 cm longos; pecíolo 1.5-2.3 mm longo ... 62. *teixeirae*.

Ervas vivazes; racimos ± curtos, até 7 cm longos; pecíolo até 11 mm longo ... 38. *huillensis*.

Corola 9-11 mm longa: Vagens obovóides, subsésseis; ovário 8-10-ovulado ... ... 51. *spathulato-foliolata*.

Vagens ovóides, estipitadas (estipe c. 10 mm longo), 15-20 × 8-12 mm; ovário estipitado, c. 12-ovulado: Folíolos 20-50 × 2-5 mm ... 96. *mossamedesiana*.

Folíolos 20-50 × 4-8 mm ... 94. *barnabassii* var. *barnabassii*.

Racimos densos; ovário 4-6-ovulado; vagens subobovóides, 12-15 × 8-10 mm ... 103. *densicephala.*

Ovário 14-∞-ovulado; racimos frouxos, pauci-multifloros, ± alongados; brácteas até 4 mm longas:

Vexilo até 8 mm longo:

Cálice 4-5 mm longo, menor que a corola:

Ovário 20-24-ovulado; vagens cilíndricas, estipitadas, 13-20 × 5-6 mm:

Pecíolo 7-10 mm longo; vagens 10-20 mm longas ... 110. *loandae* var. *loandae.*

Pecíolo 15-20 mm longo; vagens 13-16 mm longas ... 110. *loandae* var. *annua.*

Ovário c. 30-ovulado; vagens cilíndricas:

Ervas anuais; caule sulcado a subalado; vagens c. 20×4 mm 82. *nicholsonii.*

Ervas vivazes prostrado-ascendentes; caule cilíndrico; vagens ± 35×7 mm 100. *uncinata.*

Cálice 6-7 mm longo, ± igualando a corola; vagens estipitadas c. 23 × × 6 mm ... 92. *cyanea.*

Vexilo 9-13 mm longo:

Estípulas caducas, c. 2 mm longas:

Ovário 16-24-ovulado; folíolos lineares ou linear-lanceolados, 12-40×0.5-2 mm:

Folíolos lineares, 12-20×0.5-1 mm; vagens subglabras ... 108. *nematophylla.*

Folíolos linear-lanceolados, 15-40 × 1-2(3) mm; vagens pubescentes .. ... 107. *stenopoda.*

Ovário 30-40-ovulado; vexilo 11-13 mm longo; vagens 30-60 × 6-8 mm; ervas anuais ... 81. *mucronata.*

Estípulas lineares, persistentes, 6-20 mm longas; ervas anuais erectas; ovário 20-22-ovulado; vagens ± nitidamente estipitadas:

Folíolos médios oblongo-lanceolados ou lanceolados,

25-45 × 8-13 mm; vagens c. 40 × 15 mm ... ... 90. *lotononis.*

Folíolos médios subelípticos ou oblongo-elípticos, 40-70 × 20-34 mm; vagens cilíndricas c. 30 × 10 mm 88. *glaucifolia.*

Δ Δ Cálice c. 12 mm longo; vagens c. 25 × 12 mm; folíolos médios obovados ou oblongos, acunheados na base, 3.7 × 2-4 cm ... 89. *versicolor.*

• • Flores medíocres ou grandes (12) 13-25 mm longas:

Flores medíocres (12) 13-18 mm longas:

Vexilo, asas e quilha seríceos; vagens fulvo-tomentosas:

Ovário 6-ovulado; vagens c. 22 × 7 mm; corola nigrescente ... ... 95. *griseofusca.*

Ovário 12-ovulado; vagens 25 × 10 mm ... ... 93. *amoena.*

Vexilo seríceo, às vezes esparsamente pubescente; quilha e asas glabras:

Cálice 4-6 mm longo:

Ervas anuais; flores ± 14 mm longas; vagens ± 6 × 4 mm; folíolos linear-lanceolados, 1-6 mm largos ... ... 77. *heidemannii.*

Subarbustos rizomatosos; flores c. 12 mm longas; vagens cilíndricas ± 20 × 7 mm; folíolos subelípticos, acunheados na base, 8-20 mm largos ... ... 76. *ivantalensis.*

Cálice 9-16 mm longo:

Cálice glabro ou apenas pubescente, até 11 mm longo, menor que a corola:

Brácteas ± 3 mm longas:

Estípulas lineares, c. 2 mm longas; vagens ± obovóides, c. 20 mm longas,

com estipe c. 10 mm longo:
Cálice ± 7 mm longo; corola 10-11 mm longa; erva glabrescente apenas nos ramos juvenis ... ... 94. *barnabassii* var. *barnabassii*.
Cálice ± 10 mm longo; corola c. 15 mm longa; erva totalmente pubescente.... ... 94. *barnabasii* var. *cunenensis*.
Estípulas lineares, 10-20 mm longas; vagens cilíndricas, ± 40 mm longas com estipe c. 8 mm longo; cálice c. 10 mm longo; corola c. 11 mm longa ... ... 91. *longifoliolata*.
Brácteas ± 10 mm longas; racimos terminais ± 30 cm longos, multifloros; vagens c. 40 mm longas ... 87. *recta*.
Cálice hirsuto-tomentoso ou seríceo, 12-16 mm longo, ± igualando a corola; racimos paucifloros:
Cálice c. 12 mm longo; ovário 16-ovulado; racimos longamente pedunculadas; ervas prostradas... ... ... 97. *protensa*.
Cálice c. 16 mm longo; ovário 12-ovulado; racimos curtamente pedunculados ... ... 71. *bondii*.
Flores grandes 19-25 mm longas; cálice e corola fulvo-tomentosos; vagens cilíndricas, ± 30 × × 15 mm ... ... 70. *lachnosema*.
+ + Folhas 3-5-folioladas:
Vagens ovoides ± 20 mm longas; estipe ± 10 mm longo... ... ... 85. *pentaphylla*.
Vagens cilíndricas, 30-40 mm longas; estipe 4-6 mm longo ... ... 84. *cleomifolia*. ?

Grupo E

Estípulas coalescentes com o pecíolo e decurrentes no ramo, constituindo membrana única superiormente obovada; vagens hirsutas ± 3 × × 1.5 cm ... ... 134. *cordata*.

Estípulas livres, inteiras ou profundamente lobadas:
- Ervas vivazes prostrado-ascendentes:
  - Corola 8-10 mm longa; folíolos linear-lanceolados, até 4 mm largos; ovário 10-12-ovulado; vagens c. 16 mm longas ... ... 136. *lancifoliolata.*
  - Corola 12-14 mm longa; folíolos oblanceolados ou lanceolados, 5-15 mm largos ... ... 135. *decumbens.*
- Ervas anuais, subarbustos ou arbustos erectos:
  - Flores solitárias, pedunculadas, 2-3 mm longas; ervas anuais débeis:
    - Vagens 4-6 × 1 mm; ovário ± 20-ovulado; ervas com glândulas vermelhas... ... 127. *pseudodelicata.*
    - Vagens 10 × 1 mm; ovário 12-ovulado; ervas sem glândulas ... ... 126. *delicata.*
  - Flores 8-24 mm longas; racimos 1-multifloros, terminais ou opositifólios:
    - Corola 8-12(13) mm longa:
      - Racimos terminais, densos, multifloros; pecíolos médios 1.5-6 mm longos; vagens cilíndricas, subsésseis ou curtamente estipitadas:
        - Vagens subsésseis, ± 15 mm longas; ovário ± 16-ovulado ... ... 137. *goreensis.*
        - Vagens estipitadas, ± 25 mm longas; ovário ± 30-ovulado ... ... 138. *cylindrocarpa.*
      - Racimos opostos às folhas, frouxos, paucifloros ou 1-2-floros; ovário 10--14-ovulado; vagens cilíndricas, estipitadas, ± 20 mm longas:
        - Estípulas profundamente 3-4-sectas; ovário 12-14-ovulado; racimos ± alongados, paucifloros ... ... 132. *damarensis.* var. *damarensis.*
        - Estípulas inteiras; racimos 1-2-floros; ovário 10-ovulado ... ... 132. *damarensis.* var. *maraisiana.*
    - Corola 13-24 mm longa; vagens cilíndricas:
      - Ovário 10-14-ovulado; ervas anuais híspidas; vagens estipitadas, ± 15-25 mm longas ... ... 131. *podocarpa.*
      - Ovário 18-32-ovulado; vagens 30-40 mm longas:
        - Cálice ± 8 mm longo; corola 15-16 mm longa; ovário ± 30-ovulado; arbustos ... ... 133. *natalitia.*
        - Cálice c. 15 mm longo; corola 19-24 mm longa; ovário 18-24-ovulado:
          - Folíolos médios 1.5-4 × 0.6-2 cm; ramos cilíndricos; cálice e pedicelo tomentosos ... ... 129. *lachnophora.*
          - Folíolos médios 4-9 × 2-4 cm; ramos estriados; cálice e pedicelo tomentosos ... ... 130. *grandistipulata.*

Grupo F

Ovário 2-ovulado:
- Racimos densos, capituliformes, muito mais curtos que as folhas axilantes; pecíolo das folhas superiores 1.5-2 cm longo; folíolos oblongos, 2.5-4 cm longos; ervas anuais erectas ... ... 26. *cephalotes.*
- Racimos curtos ou alongados, mais longos que as folhas axilantes, às vezes acompanhados de flores axilares, solitárias ou em glomérulos ou apenas flores axilares solitárias ou geminadas:
  - Ervas anuais prostradas; folíolos obovados, acunheados na base, 5-10 × 5-8 mm; flores 5-6 mm longas; racimos curtos, paucifloros ... ... 27. *baumii.*
  - Ervas anuais erectas, vivazes ou subarbustos:
    - Ervas anuais:
      - Folhas 3-folioladas e as superiores 1-folioladas:
        - Corola com pêlos aplicados; brácteas mais longas que os pedicelos ... 64. *kuiririensis.*
        - Corola glabra; brácteas muito mais curtas que os pedicelos ... ... 65. *elisabethae.*
      - Folhas todas 3-folioladas:
        - Inflorescência em racimos densos, multifloros; corola 4-4.5 mm longa; vagens c. 3 mm diâmetro ... 24. *parvula.*
        - Inflorescência em racimos frouxos, subdensos ou subumbeliformes, curtos ou alongados, por vezes acompanhados de flores axilares solitárias ou em glomérulos ou constituida somente por flores axilares ou geminadas:
          - Vexilo mais curto que a quilha; flores 6-10 mm longas:
            - Brácteas lanceoladas, mais longas que os pedicelos; flores c. 7 mm longas; racimos curtos acompanhados de flores axilares solitárias ou em glomérulos ... ... 42. *erythrophloeba.*
            - Brácteas 0.5-1 mm longas, muito mais curtas que os pedicelos, flores (6)7-10 mm longas:
              - Flores axilares solitárias ou geminadas, abundantes ao longo dos caules e ramos; vexilo glabro ... ... 44. *luteo-violacea.*
              - Flores em racimos às vezes subumbeliformes, acompanhados de flores axilares; vexilo esparsamente pubescente:

Corola 6-7 mm longa; ervas híspido-pubescentes ... 54. *acuminatissima.*
Corola 9-10 mm longa; ervas com pêlos aplicados ... 45. *subumbellata.*
Vexilo igualando ou ultrapassando a quilha:
Racimos frouxos ± alongados, às vezes acompanhados de flores axilares; corola 4.5--5 mm longa:
Vexilo glabro ou glabrescente; pedicelos 2.5-3 mm longos 59. *tenuirama.*
Vexilo com indumento seríceo:
Pedicelos 2-2.5 mm longos; pecíolos das folhas superiores ± 2 mm longos 50. *filicaulis.*
Pedicelos 3-4 mm longos; vexilo fulvo-seríceo; pecíolo das folhas superiores ± 5 mm longo 60. *pseudotenuirama.*
Racimos curtos terminais, acompanhados de flores axiliares abundantes, dispostas ao longo do caule e ramos; corola c. 5 mm longa ... 63. *bequaertii.*
Ervas vivazes ou subarbustos rizomatosos; vexilo glabro ou esparsamente pubescente:
Folhas inferiores 3-folioladas, as superiores 1-2-folioladas; flores em racimos terminais, às vezes acompanhadas de flores axilares ao longo dos caules:
Folíolos oblanceolados ou lanceolados, 10-30 × 1-8 mm:
Folíolos 10-15 × 1-2 mm, mucronados; racimos 4-6 cm longos, 10-20-floros ... ... 41. *pseudoquangensis.*
Folíolos 16-28 × 1-8 mm; racimos multifloros, acompanhados ou não de flores axilares:
Folíolos lanceolados, 16-25 × × 1-4 mm, caudados, nigrescentes no seco; racimos longos com abundantes flores axilares ... ... 34. *stenothyrsa.*
Folíolos oblanceolados, 16-28 × × 2-8 mm, obtusos ou arredondados no ápice, não nigrescentes no seco; racimos curtos, paucifloros, sem flores axilares ... ... 56. *multicaulis.*
Folíolos oblongos ou subelípticos, 15--25 × 5-12 mm; pecíolo das folhas inferiores 6-10 mm longo 37. *xassenguensis.*

Folhas todas 3-folioladas:
Brácteas mais curtas ou quase tão longos como os pedicelos; racimos densos ou frouxos, às vezes paniculados, acompanhados ou não de flores axilares, solitárias ou em glomérulos:
Flores em racimos densos ou frouxos, às vezes paniculados e acompanhadas de flores axilares, solitárias ou em glomérulos; ervas vivazes erectas ou subarbustos rizomatosos:
Corola c. 5 mm longa; racimos alongados, paucifloros, frouxos ... ... 40. *bicolor.*
Corola 7-10 mm longa; racimos ± densos, paucifloros:
Caules em regra densamente ramificados na parte superior, às vezes terminando em racimos paniculados:
Vexilo pubescente no cimo; folíolos oblongo-obovados, 6-10 × 2-4 mm ... 54. *acuminatissima.*
Vexilo glabro; folíolos oblongos ou oblongo-obovados, 8-15 × 2-7 mm:
Pecíolo das folhas médias 5-12 mm longo; folhas superiores 3-folioladas, subésseis ... 52. *florida* var. *florida.*
Pecíolo das folhas médias 2-4 mm longo; folhas superiores às vezes 1-foliolada, subsésseis ... ... 52 *florida* var. *richardsiana.*
Caules simples, às vezes ramificados na base, raramente na parte superior:
Corola 6-7 mm longa:
Folíolos oblongos ou oblanceolados, 8-18 × 2-7 mm ... 29. *kutchiensis.*
Folíolos linear-lanceolados, agudos, 15-25 × × 1-3.5 mm ... ... 35. *sapinii.*
Corola 8-10 mm longa:
Folíolos oblanceolados ou linear-oblanceolados, 7-12 × 1.5-3 mm ... 43. *newtoniana.*
Folíolos oblongo-oblanceolados, 8-16 × × 4-7 mm ... ... 36. *benguellensis.*

Flores em racimos terminais densos ou frouxos, não acompanhados de flores axilares; vexilo 6-8 mm longo; ervas vivazes erectas:
Cálice glabro; ovário glabro ... 28. *poggei* (*).
Cálice pubescente; ovário pubescente ou tomentoso:
Folíolos oblongo-obovados ou oblanceolados, 8-18 × × 2-7 mm; pecíolo até 8 mm longo ... ... 29. *kutchiensis*.
Folíolos lanceolados, 15-25 × × 3-4 mm; pecíolo maior que 10 mm ... ... 46. *quangensis*.
Brácteas mais longas que os pedicelos:
Flores 8-10 mm longas; vexilo glabro:
Flores 8-9(10) mm longas; folhas superiores lanceoladas, em regra mais de 2 mm largas:
Pecíolo das folhas médias 4-7 mm longo; segmentos do cálice 3.5-4 mm longos; ervas hirsuto-pubescentes 37. *xassenguensis*.
Pecíolo das folhas médias 15-20 mm longo; segmentos do cálice 2-2.5 mm longos; ervas pubescentes ou pubérulas ... ... 48. *malangensis*.
Flores 10 mm longas; folhas superiores linear-lanceoladas, ± 1 mm largas... ... ... 36. *benguellensis* var. *bailundensis*.
Flores 10-12 mm longas; vexilo pubescente; pecíolos 2-8 mm longos ... ... 30. *lepidissima*.
Ovário 4-∞-ovulado:
Ovário 4-12-ovulado:
Flores até 13 mm longas; vagens subglobosas, oblongas ou subtriquetro-truncadas, até 12 mm longas:
Vagens subtriquetro-truncadas; ovário 6-ovulado, flores amarelas, 11-13 mm longas; folhas glaucas ... ... 86. *argyraea*.
Vagens subglobosas ou oblongas:
Ervas anuais:
Ervas baixas, ramosas desde a base, ± 2 dm altas:
Vagens subglobosas, ± 7 × 5 mm; ovário 10-12-ovulado; folíolos lanceolados até 3 mm largos; flores c. 10 mm longas... ... 25. *dalensis*.

(*) Esta espécie tem estípulas precocemente caducas, sendo difícil observá-las quando a planta já está em estado de floração

Vagens oblongas, ± 6 × 2.5 mm; ovário ± 8-ovulado; flores c. 5 mm longas ... ... 127. *microcarpa* (*).
Ervas altas, ramosas ou não desde a base, ± 10 dm:
Racimos frouxos; vagens subglobosas, ± 6 × 5 mm ... ... 57. *antunesii.*
Racimos densos; brácteas lineares mais longas que as flores; vagens oblongas, ± 12 × 5 mm 102. *comosa.*
Ervas vivazes ou subarbustos rizomatosos:
Racimos curtos ou alongados, densos ou frouxos, não acompanhados de flores axilares:
Corola 6-9 mm longa; pecíolo até 10 mm longo:
Folíolos oblongo-obovados 5-15 × × 2-7 mm; racimos densos, alongados ou subcapituliformes:
Racimos subcapituliformes; ovário glabro ... ... 28. *poggei* (**).
Racimos alongados; ovário pubescente, 4-6-ovulado ... 47. *diloloensis.*
Folíolos lanceolados, 15-25 × × 3-4 mm ... ... 46. *quangensis.*
Corola c. 12 mm longa; pecíolo 12-23 mm longo; folíolos oblongo-lanceolados, 15-30 × × 3-7 mm; ovário 4-ovulado 55. *kelaensis.*
Racimos terminais ou paniculados e acompanhados de flores axilares:
Racimos alongados com abundantes flores axilares, solitárias ou em glomérulos; ovário 4-ovulado; folíolos nigrescentes no seco; caules simples ... ... 38. *lundensis.*
Racimos curtos ou alongados paniculados; vagens subglobosas, ± 6 mm longas; ovário 6-8-ovulado; folíolos discolores; caules ramificados... ... ... 53. *alemanniana.*
Flores ± 20 mm longas; ovário 10-ovulado; vagens estipitadas, 40-55 × 15-18 mm 72. *tabularis.*
Ovário 18-∞-ovulado; vagens cilíndricas:
Pecíolo 2-10 mm longo; corola 6-10 mm longa:
Corola ± 6 mm longa; folíolos linear-lanceolados 25-50 × 1.5-2 mm ... ... 80. *lanceolata* var. *malangensis.*
Corola ± 10 mm longa; folíolos oblongos ou oblanceolados, 12-35 × 2-10 mm;

(*) Esta espécie tem estípu'as precocemente caducas, sendo difícil observá-las quando a planta já está em estado de floração.

(**) *C. poggei* é mencionada nas duas chaves (ovário 2-ovulado e ovário 4-∞-ovulado) em virtude de se desconhecer o número de óvulos no tipo.

vagens ± 20 mm longas; ovário c. 20-ovulado ... ... 98. *orthoclada.*
Pecíolo 15-70 mm longo:
Corola 6-12 mm longa:
Corola 6-7 mm longa; ervas anuais ... 100. *oligostachya.*
Corola 10-12 mm longa; vagens cilíndricas:
Cálice glabro; vagens ± 30 mm longas; folíolos oblongos ... ... 83. *zanzibarica.*
Cálice pubescente; vagens ± 40 mm longas; folíolos obovados ou subelípticos, acunheados na base... 81. *mucronata.*
Corola 15-18 mm longa; folíolos longamente lanceolados, até 13 cm longos; vagens ± 5 cm longas ... 72. *ochroleuca.*

1. **Crotalaria polygaloides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 255 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 24 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 99 (1953).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Serra de Alto Queta, *Welwitsch* 1922 (BM; COI; K; LISU, holotipo); morros de Quilombo-Quiacatubia, *Welwitsch* 1922b (BM; LISU), col. carp. 461, 464 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Congo e Angola.

2. **Crotalaria bongensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 256 (1914). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 96 (1953).

MALANGE: rio Cuango, próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 475 (COI).
LUNDA: Muriége, *Exell & Mendonça* 853 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOG.: Nigéria do Norte, Camarões, Sudão, Abissínia, Niassalândia, Catanga e Angola.

3. **Crotalaria shirensis** (Bak. f.) Milne-Redhead in Kew Bull. 1961: 159 (1961).

Crotalaria bongensis var. *shirensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 256 (1914).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 369 (COI; LISJC), 349 (BM; COI), 437 (BM; COI), 442 (BM; COI; LISJC); *Gossweiler* 11865 (COI).
BIÊ: Cuchi, Cáquima, *Mendes* 3449 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

Nota: Crotalaria minutissima Bak. f., citada por Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936), é, provàvelmente, *Crotalaria shirensis* (Bak. f.) Milne-Redhead ou C. *bongensis* Bak. f.

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 394 (B, n. v.).

4. **Crotalaria cylindrostachys** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 257 (1914), excl. specim. Gossw. 1351; Legum. Trop. Afr. I: 24 (1926).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3167 (LISC; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 919 (COI; LISC; LUA); Cafú, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2463 (COI; LISC; LUA); Huíla, entre Eme e a lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1941 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados húmidos. Fl. e fr. III-IV. DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Tanganica.

5. **Crotalaria glauca** var. **welwitschii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 260 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 105 (1953).

Crotalaria glauca sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871), pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896), pro parte excl. var. ? *anisophylla*. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

LUANDA: Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 129 (B, n. v.); Golungo Alto, serra de Alto Queta, *Welwitsch* 1849 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1947 (LISU); margens do rio Luxilo, *Welwitsch* 4153 (BM; LISU).

CUANZA SUL: a 27 km de Cela na estrada de Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8870 (LISC; LUAI); Libolo, Vumpa, *Gossweiler* 6380 (BM; COI; LISJC; LISU).

MALANGE: Malange, *Dawe* 389 (K); rio Cuango, estrada de Xassengue, *Exell & Mendonça* 272 (COI); sem localidade precisa, *Marques* 62 (COI; LISU); Quela, *I. Nolde* 134a, 379 (B, n. v.)

LUNDA: Posto de Nordeste, margens do rio Cassai, *Carrisso & Mendonça* 176 (BM; COI); Xassengue, *Exell & Mendonça* 611 (COI); estrada do Dundo, *Exell & Mendonça* 965 (BM), 975 (BM; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, vale do rio Chicapa, *Gossweiler* 11439 (COI); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1133a (BM).

BENGUELA: Nova Lisboa, Sacaàla, *Castro* 162 (COI); Alto Catumbela, Ganda, *G. H. Faulkner* 366 (BM; K; PRE), 367 (K).

BIÊ: Bié, planalto, *Fenaroli* 1389a (Herb. Fenaroli); Menongue, *Gossweiler* 3602 (BM); Menongue, Cuchi, Missão, *Mendes* 3362 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3486 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e lugares cultivados. Fl. e fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Congo, Catanga, Angola, Rodésias e Tanganica.

Nota: Na etiqueta manuscrita pelo punho de *Welwitsch*, em LISU, lê-se 1849, ao passo que Hiern, loc. cit., regista 1949. No espécime de BM há duas etiquetas escritas por *Welwitsch*, respectivamente, nº 1849 e 1949. Em Kew tem o nº 1949.

6. **Crotalaria robinsoniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 23 (1960).

MOXICO: rio Zambeze, *Milne-Redhead* 4181 (BM; K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos lugares pantanosos. Fl. e fr. I-II.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Norte e Angola.

7. **Crotalaria anisophylla** Welw. ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 260 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926).

Crotalaria glauca var. ? *anisophylla* (Welw.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896).
Crotalaria hislopii Corbishley in Bull. Misc. Inf. Kew, 1922: 27 (1922). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926).

BENGUELA: Alto Catumbela, Ganda, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.146 (K; PRE); *H. G. Faulkner* A.472 (BM; K; PRE); Bocoio, *P. Pittard* 19 (BM); entre Quihita e Gambos, *Pearson* 22 (K).
BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 2788 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3170 (LISC; P), *Antunes* s. n. (COI); Chibia, *Exell & Mendonça* 2661 (COI); Humpata, *Newton* 65 (COI); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2712 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3314 (COI); rio Lopolo, Catumba, *Welwitsch* 1950 (BM; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésias.

8. **Crotalaria fenarolii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 24, t. I, C-C_3 (1960). — TAB. I, C-C_3.

BIÊ: a leste do rio Cuanza, *Fenaroli* 1397 (Herb. Fenaroli, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz (?), prostrado-ascendente das anharas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

A — **Crotalaria pterospartioides** Torre (A_1 — Ramo florífero, × 1; A_2 — Flor, × 2; A_3 — Secção transversal do ramo). *Exell & Mendonça* 487.

B — **Crotalaria tetraptera** Torre (B_1 — Ramo florífero, × 1; B_2 — Flor, × 2; B_3 — Secção transversal do ramo). *Exell & Mendonça* 292.

C — **Crotalaria fenaroli** Torre (C_1 — Ramo florífero, × 1; C_2 — Flor, × 2; C_3 — Secção transversal do ramo). — *Fenaroli* 1393.

9. **Crotalaria psammophila** Harms in Warb. Kunene-Samb.-Exped., Baum: 255 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 262 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928), excl. specim. Gossw. 3694.

BIÊ: margens do rio Campuluve, rio Cuito, *Baum* 741 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, Cambambe, *Gossweiler* 2638 (BM; COI; LISJC); rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3574 (BM; COI), 3685 (BM; COI; K; LISJC); sem localidade precisa, *Gossweiler* 3694b (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais. Fl. e fr. II-IV. DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: O número da etiqueta *Gossweiler* 3694, citado em Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928) como *C. psammophila*, está errado. Por este motivo, emendou-se para 3694b, visto estar já mencionado em *C. stenoptera* var. *latifolia* o número *Gossweiler*. 3694.

10. **Crotalaria spartea** R. Br. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 262 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 91 (1953).

MALANGE: *Malange*, *Gossweiler* 1333 (BM; P).
HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* ? 1227 (LISC); Monhino, *Welwitsch* 1948 (BM; COI; K; LISU; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 916 (COI; LISC; LUA), 4472 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta dos prados. Fl. e fr. III-IV. DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Catanga, Tanganica, Niassalândia, Rodésias e Angola.

11. **Crotalaria anthyllopsis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 263 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 81 (1953).

Crotalaria cylindrostachys sensu Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 257 (1914), pro parte quoad specim. Gossw. 1351.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1943 (BM, holotipo; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, rio Cuanza, Cataratas do Condo, *Exell & Mendonça* 223 (BM; COI; LISJC); Malange, *Gossweiler* 1351 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 168 (LISU); entre Teixeira da Silva e Babajera do Cutato, *Fenaroli* 1312 (Herb. Fenaroli); Alto Catumbela, Ganda, Membassoco, *Faulkner* A. 277 (BM; K; PRE); Ganda, *H. G. Faulkner* A. 292 (K; PRE); Nova Lisboa, Caàla, *Gossweiler* 11181 (COI); entre Ganda e Caconda, alt. 1700 m, *Hundt* 491 (B, n. v.; BM); Ganda, Xongorola, *Hundt* 961 (BM).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 146 (COI; LISC), 166 (COI), *Dekindt* 30 (P), 32 (LISC; P); entre Huíla e Jau, *Mendes* 1435 (LISC); Huíla, *Monteiro* 50 (COI), *Newton* 50 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 921 (COI; LISC), 933 (COI; LISC; LISJC; LUA); Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4464 (COI; LISC; LUA); Huíla, Morro de Monhino, *Welwitsch* 1942 (BM; LISU).

BIÉ: sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (BM); Bié entre Chinguar e Bela Vista, *Fenaroli* 1292 (Herb. Fenaroli).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das pastagens e capinais. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, Rodésias e Niassalândia.

NOM. VERNÁC.: «Olunyua» (Huíla).

12. **Crotalaria vogelii** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 561 (1843). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 83 (1953).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 763 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais dos lugares pantanosos. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Togo, República do Sudão, Lago Alberto e Angola.

13. **Crotalaria rhynchotropioides** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928).

BIÉ: margens do rio Luassinga, *Gossweiler* 3372 (BM, holotipo; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, entre Lenga, Vila Serpa Pinto e Luassinga, *Mendes* 3235 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Sul de Angola.

14. **Crotalaria holoptera** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 13 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot XLII: 268 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Harms in Engl. & Drude, Pflanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1945 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Canambua, *Gossweiler* 1376 (BM; K; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e pastagens. Fl. e fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

15. **Crotalaria pterospartioides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 24, t. 1I (1960). — TAB. I, A-A_3.

LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 487 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

16. **Crotalaria stenoptera** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 256 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 268 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926). — Harms in Engl., Pfanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

Var. **stenoptera.**

LUNDA: Dala, Biúla, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1193 (COI); Xassengue, *Young* 1044 (BM).

BIÊ: entre os rios Luassinga e Cuiriri, *Baum* 677 (B, n. v.; BM; K); Menongue, Vila Serpa Pinto, Tucubé, *Mendes* 2692 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3091 (LISC).

MOXICO: rio Simogi, *Exell & Mendonça* 1662 (BM; COI; LISJC).

HUÍLA: entre a Missão da Huíla e Jau, *Mendes* 1728 (LISC); Humpata, Palanca, *S. Monteiro* 12a (COI); Humpata, *Newton* 81 (COI), *Teixeira* 3278 (COI; LISC; LUA); Huíla, entre Catumba e Haíe, *Welwitsch* 1946 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos prados. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **latifolia** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 269 (1914); Legum. Trop. Afr. I : 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 391 (BM; COI; LISJC).

BIÊ: depressões do rio Cuiriri, *Gossweiler* 3380 (BM; COI); rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3694 (BM; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3129 (LISC).

MOXICO: Vila Luso, estrada de Moxico, *Exell & Mendonça* 1581 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva bienal ou vivaz da floresta aberta e prados. Fl. III; fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Crotalaria angulicaulis** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 269 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928).

BIÉ: rio Cuito, margens do rio Campuluve, *Baum* 740 (B, holotipo, n. v.); rio Luassinga, *Gossweiler* 3378 (BM); rios Cuiriri--Cassuango, *Gossweiler* 3695 (BM; COI), 4049 (BM; COI); entre os rios Luassinga e Cuartiri, *Gossweiler* 4036 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais e da floresta aberta decídua. Fl. e fr. II-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

18. **Crotalaria pseudovirgultalis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 25, t. III(1960).

HUÍLA: Huíla, ao km. 12 da Missão de Jau, estrada Jau--Humpata, *Torre* 8637 (LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso multicaule da floresta aberta decídua. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

19. **Crotalaria retusa** L., Sp. Pl. II: 715 (1753).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* s. n. (COI).
HUÍLA: Namaculongo, Posto Agrícola do Cunene, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Figueira* 3921 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. X-XIII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Índia, Ceilão, Austrália e América.

NOM. VERNÁC.: «Macassala».

20. **Crotalaria calycina** Schrank, Pl. Rarior. Hort. Monac.: t. 12 (1817). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 271 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928); *op. cit.* LXX, Suppl. Polypet.: 227 (1932). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Chizanga, a 20 km. do rio Lucala, *Gossweiler* 1380 (BM); Ambaca, próx. da estação C. F. de Quizenga, *Gossweiler* 6327 (BM; COI); Camabatela, *Gossweiler* 7500 (BM); Duque de Bragança, margens do rio Cuanza, próx. do rio Lucala, *Gossweiler* 8885 (BM); Pungo Andongo, *Mechow* 70 (B, n. v.), 130 (B, n .v.); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1937 (BM; COI; K; LISU).

LUNDA: Dundo, próx. do rio Lui, *Gossweiler* 9525 (BM; COI; K; LISJC); entre os rios Luachimo e Quihumbo, *Marques* 314 (COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. I-VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Ásia tropical e norte da Austrália.

21. **Crotalaria noldeae** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 106 (BM), 388 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

22. **Crotalaria welwitschii** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 13 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 272 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926).

Var. **welwitschii**.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1938 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rastejante dos capinais e prados. Fl. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **sousae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 26, t. IV (1960).

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso e Sousa* 88 (COI, holotipo); Vila Teixeira da Silva, *Wellman* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

23. **Crotalaria unicaulis** Bullock in Bull. Misc. Inf. Kew 1931: 271 (1931). — Milne-Redhead in Kew Bull. 1947: 26, t. 25 (1947) descript. emend. et ampl.

MOXICO: a norte do rio Ysenga, *Milne-Redhead* 4133 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene rizomatosa. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Norte e Angola.

24. **Crotalaria parvula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 276 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928), excl. specim. Gossw. 3585. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 203 (1953).

BIÊ: Vila da Ponte, *Gossweiler* 2401 (BM; COI).
HUÍLA: Humpata, Palanca, *Mendes* 3611 (LISC), *S. Monteiro* 24 (COI), *Newton* 57 (COI); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 945 (LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 4465 (COI; LISC; LUA); margens da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1971 (BM; K; COI; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Catanga, Rodésia do Norte.

25. **Crotalaria dalensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 26, t. V (1960).

LUNDA: entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1056 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

26. **Crotalaria cephalotes** Steud. ex A. Rich., Tent Fl. Abyss. I: 156 (1847). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 23 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 276 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Harms in Engl. Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 200 (1953).

CUANZA NORTE: margens do rio Cuanza, entre Caghui e Sansamanda, *Welwitsch* 1935 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Libobo, Calulo, próximo de Vumba, *Gossweiler* 6379 (BM; COI; LISJC; LISU).

MALANGE: Malange, margem do rio Cuanza, entre Angari e Quitoche, *Gossweiler* 1338 (BM; K; P); Quela, *I. Nolde* 400 (B, n. v.).
LUNDA: margem do rio Cuango, próx. de Xassengue, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 275 (BM; COI), 473 (BM; COI).
BENGUELA: Nova Lisboa, Quipeio, *Exell & Mendonça* 1867 (BM; COI); Alto Catumbela, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 115 (BM; K; PRE); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 566 (B, n. v.).
BIÊ: entre os rios Cuchi e Cuélei, *Baum* 880 (B, n. v.; BM; COI; K); entre Cuemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1756 (COI), 1758 (BM; COI); Vila da Ponte, próx. do rio Cuchi, *Gossweiler* 3379 (BM; COI; K); Vila da Ponte, *Gossweiler* 4349 (BM).
MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Gossweiler* 11316 (COI).
HUÍLA: Huíla, Monino, *Dekindt* 3053 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) 934 (LISC); Sá da Bandeira, *Humbert* 16288 (BM); próx. de Quilengues, *Humbert* 16766 (BM; P); Huíla, margens do rio Caculovar, *Moreno* 40 (COI); Sá da Bandeira, *Newton* 51 (COI); Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 1936 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e pastagens. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e, na África oriental, desde a Abissínia até o Transval.

27. **Crotalaria baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.- Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 277 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928).

BIÊ: margens do rio Luassinga, *Baum* 836 (B, holotipo n. v.; BM; COI; K); Vila Serpa Pinto, rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3683 (BM; COI; K; LISJC); rio Cuartiri, *Gossweiler* 2634 (BM; K; LISJC), 4064 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrado-ascendente das pastagens. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

28. **Crotalaria poggei** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 179 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

MALANGE: rio Cuango, *Pogge* 157 (B, n. v.; BM, foto do holotipo); Conjole, *I. Nolde* 162 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

29. **Crotalaria kutchiensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 279 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

Crotalaria globifera sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903).
Crotalaria poggei sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: rio Lucala, Zondo, *Gossweiler* 8853 (BM), 8854 (K).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 13 (BM; LISU), 14 (BM; LISU), 76 (LISU); Quidumbo, *Anchieta* 77 (COI; LISU); entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1798 (*) (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 3058 (BM; COI); Cubal, *H. G. Faulkner* 321 (BM) (*); Alto Catumbela, Membassoco, *H. G. Faulkner* 327 (BM; K; PRE); Vila Teixeira da Silva, Quimbale, Calupiango, *Gossweiler* 11935 (COI), 11936 (COI); Cuima, *Gossweiler* 12536 (*) (BM; LISJC); Bailundo, *Gregory* s. n. (BM); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 162 (B; BM); ao km. 25 de Vila Teixeira da Silva, estrada de Nova Lisboa, *Mendes* 551 (BM; LISC), 553 (LISC); Bocoio, *Pittard* 3 (BM); Vila Teixeira da Silva, *Taruffi* 18 (FL); Missão Católica de Huambo, *Tisserant* A. 25 (COI).

BIÉ: Cubango, *Baum* 293 (B, n. v.; BM; K); rio Cului, *Gossweiler* 2249 (BM); rio Cuchi, *Gossweiler* 3377 (BM, holotipo; COI); entre os rios Cuchi e Cubango, *Gossweiler* 4200 (BM, paratipo; COI; LISJC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1960 (LISC).

HUÍLA: Humpata, lagoa Ontiti, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1864 (LISC; LUA); Huíla, Mapunda, *B. Teixeira & Andrade* 4454 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva multicaule de rizoma crasso napiforme, das anharas. Fl. e fr. IX-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola e Rodésia do Norte.

30. **Crotalaria lepidissima** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 281 (1914).

LUNDA: próx. dos rios Chiumbe e Luembe, Luaco, *Gossweiler* 13781 (BM; K).

(*) Estes quatro espécimes têm pubescência um pouco diferente da do tipo.

MOXICO: norte do rio Kanyanda, *Milne-Redhead* 4140 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. X-I.
DISTR. GEOGR.: Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

31. **Crotalaria abscondita** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 281 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 1927b (BM; LISU), col. carp. 539 (BM).
BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, ao km. 17, *Barbosa & Correia* 8886 (LISC; LUAI); Nova Lisboa, *Vanderyst* 1300 (BM; BR).
BIÉ: rio Cului, *Gossweiler* 2901 (BM); Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 3094 (BM; COI; K); rio Cuiriri, *Gossweiler* 3740 (BM; COI; K; LISJC), 4351 (BM); Menongue, Vila Serpa Pinto, Candondo, *Mendes* 2674 (LISC); Vila Serpa Pinto, Carataíssa, *Mendes* 2674a (LISC); Menongue, Caíndo, Capico, *Mendes* 2300 (LISC); Cuito-Cuanavale, encosta do Vale do Rio Cuito, *Mendes* 2954 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 62 (B, n. v.); Humpata, *Balfour Browne* 59 (BM); Huíla, Monhino, *Dekindt* 292 (LISC), 3242 (P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) 935 (LISC); Humpata, Palanca, *S. Monteiro* 44A (COI), 201 (COI), *Newton* 70 (COI), *Pearson* 2653 (K); lagoa Ontiti, *B. Teixeira* 1958 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2050 (LISC; LUA), 3319 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 1927 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente das pastagens e colinas rochosas. Fl. XII-IV; fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Omuputé» (Lunianeca).

32. **Crotalaria cistoides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871), excl. specim. Welw. 1928. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896), excl. specim. Welw. 1928. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 282 (1914), excl. specim. Welw. 1928; Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 18 (BM), 40 (LISU), 202 (LISU); Caconda, *Carrisso e Sousa* 152 (BM; COI); Caconda, *Gossweiler* 4232 (BM; COI); Missão de Huambo, *Tisserant* A. 21 (COI).
BIÉ: Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1851 (LISC).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Gossweiler* 10782 (COI; K).
HUÍLA: Huila, Monhino, *Antunes* 3169 (K; LISC; P); Humpata, *Newton* 277 (COI); Sá da Bandeira, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 927 (COI; LISC); Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1195 (LISC; LUA); Humpata, próx. da Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1922 (COI; LISC); Quilemba, *Teixeira* 2797 (LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3309 (COI); Jau, *B. Teixeira* 3354 (COI); Humpata, *B. Teixeira* 3570 (COI); Leba, *B. Teixeira* 3572 (COI); Huíla, *Torre* 8806 (BM; LISC); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 1923 (BM; BR; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente do mato aberto xerófilo. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Heilo» (dial. Muila).

33. **Crotalaria paracistoides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 27, t. VI (1960).

Crotalaria cistoides sensu Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871), pro parte quoad specim. Welw. 1928. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 1928. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 282 (1914), pro parte quoad specim. Welw. 1928.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, serra de Pedra de Guinga, *Welwitsch* 1928 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1815 (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, rio Cubango, *B. Teixeira* 302 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III; fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

34. **Crotalaria stenothyrsa** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 178 (1896) (err. *stenothyrsus*).

Crotalaria sapinii sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VII: 102 (1933).

LUNDA: Carumbo, margens do rio Luxilo, *Carrisso & Mendonça* 508 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa da floresta decídua. Fl. XI-I.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

35. **Crotalaria sapinii** De Wild., Résult. Miss. Comp. Kassai: 307 (1910). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 283 (1914);

Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér., 2, VIII: 102 (1933).

Crotalaria stenothyrsus sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, estrada de Dala, *Carrisso & Mendonça* 485 (BM; COI).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 803 (B), 838 (B).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa multicaule das savanas. Fl. e fr. IX-VII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

NOM. VERNÁC.: «Cavassa».

36. **Crotalaria benguellensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 283 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **benguellensis.**

BENGUELA: entre Cubal e Anha, *Gossweiler* 3635 (BM, holotipo; COI); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 475 (BM; PRE); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 813 (B; BM; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva de rizoma crasso, multicaule, da floresta aberta xerófila. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **bailundensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 28, t. VII(1960).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Luimbale, Calupiango, alt. 2000 m, *Gossweiler* 11933 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta, c. 8 dm alta, das savanas. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

37. **Crotalaria xassenguensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 28 (1960).

LUNDA: Xassengue, *Young* 713 (BM, holotipo); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 755 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

38. **Crotalaria lundensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 29 (1960).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1130 (BM, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

39. **Crotalaria prolongata** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896) pro parte excl. specim. Welw. 1955 (COI). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 284 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 132 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Quisonde, *Welwitsch* 1955 (BM; K; LISU, holotipo).
MALANGE: rio Cuanza, Catarata do Condo, *Exell & Mendonça* 222 (COI).
LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1416 (BM; COI; LISJC); rio Cuango, Xassengue, *Gossweiler* 11828 (COI).
HUÍLA: entre o rio Caculovar e Chibia, *Pearson* 2719 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

40. **Crotalaria bicolor** Johnston in Contrib. Gray Herb. n. s. LXXIII: 35 (1924). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

MALANGE: (?) a leste do rio Cuanza, *A. G. Curtis* 211 (GH, holotipo, n. v.), 212 (K, fragmento), 252 (GH).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

41. **Crotalaria pseudoquangensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 30, t. VIII (1960).

LUNDA: Missão de Luz (Mufege), *Lynes* 329b (BR, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz de caules simples. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

42. **Crotalaria erythrophloeba** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 286 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

HUÍLA: Mumpula, *Welwitsch* 1983 (BM; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

43. **Crotalaria newtoniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 30 (1960).

HUÍLA: Serra da Chela, escarpa da Humbia, *Exell & Mendonça* 2047 (BM; COI, holotipo; LISJC); Quilengues, *Exell & Mendonça* 2511 (BM; COI; LISJC); Serra da Chela, *Gossweiler* 10795 (BM; COI); Serra da Chela, *Newton* 55 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

44. **Crotalaria luteo-violacea** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 31, t. IX (1960).

LUNDA: Dala, Biula, rio Chicoso, *Exell & Mendonça* 1306 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

45. **Crotalaria subumbellata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 32, t. X (1960).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1624 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, lenhosa (anual ?), até 1 m de altura. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

46. **Crotalaria quangensis** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 177 (1898). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 286 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

Crotalaria globifera sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CUANZA NORTE: rio Cuango, *Pogge* 155 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, das savanas. Fl. III-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

47. **Crotalaria diloloensis** Bak. f., Rév. Zool. Bot. XXI: 297 (1932). — Duvign. & Timperm. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XCI: 153 (1959).

Crotalaria praecox Milne-Redhead in Hook. Ic. Pl. XXXIII: t. 3244 (1934).

LUNDA: Vila Teixeira de Sousa, *Duvigneaud & Timpermann* 2440 (BR, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

48. **Crotalaria malangensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 287 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 31 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Crotalaria florida sensu O. Hoffm. in Linnaea XLII: 125 (1881).

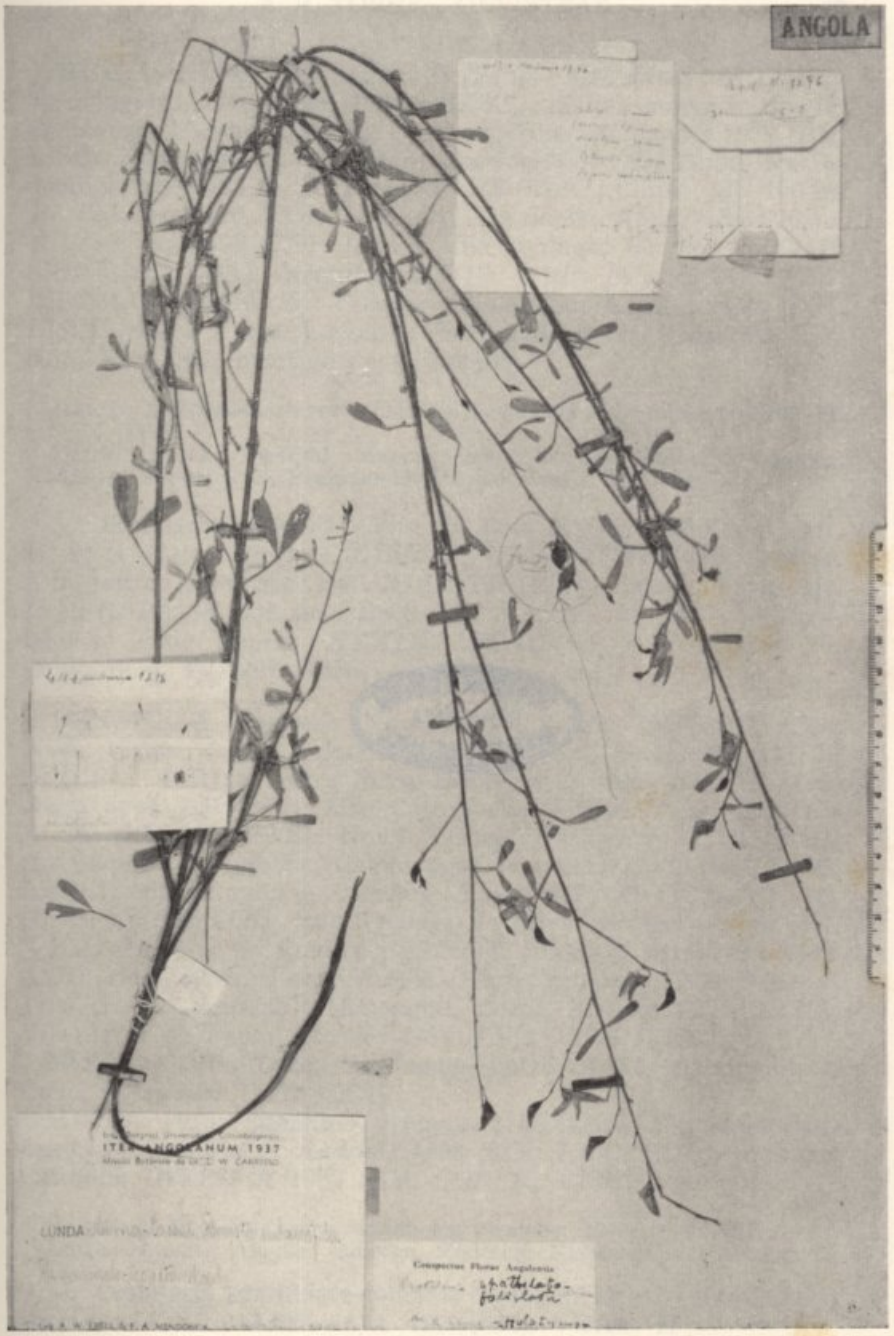
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange *Gossweiler* 1326 (BM, holotipo; K; P); próx. de Malange, Vulangombe, *Gossweiler* 1329 (BM); Cuige, *Gossweiler* 8532 (BM); Malange, *Gossweiler* 8780 (BM; K); Malange, *Mechow* 183 (B, n. v.); Malange, *Young* 942 (BM), 991 (BM).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 576 (B, n. v.), 828 (B, n. v.; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

49. **Crotalaria sphaerocarpa** Perr. ex DC., Prodr. II: 133 (1825). — Hepper in Kew Bull. 1956: 119 (1956).

Crotalaria nubica Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 581 (1843). — Verdoorn in Bothal. II, 2: 384 (1928).
Crotalaria nutans Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 284 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

MOÇAMEDES: Camucuio, *Abreu* 90 (BM; COI; LISC); Camucuio, *Exell & Mendonça* 2300 (BM; COI); Bumbo, *B. Fritzsche* 179 (B, n. v.); Caínde, rio Cacuio, *Gossweiler* 10927 (COI; K); entre Vila Arriaga e Moçâmedes, *Humbert* 16505 (BM); Lungo, *B. Teixeira* 1160 (LISC); Vila Arriaga, Quitivo, *B. Teixeira & Andrade* 4065 (COI; LISC; LUA).



Crotalaria spathulato-foliolata Torre
Espécime *Exell & Mendonça* 1276 (holotipo)

HUÍLA: Huíla, *Antunes* A.158 (B, n. v.), *Dekindt* 167 (LISC); Tchivinguiro, *Gossweiler* 12826 (LISC); Huíla, margens do rio Caculovar, *Moreno* 42 (COI); Gambos, Cahama, *Mendes* 1679 (BM; LISC); entre Quihita e Gambos, *Pearson* 2508 (K); Huíla, Namuculungo, alt. 1160 m, *B. Teixeira* 1419 (LISC); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2176 (COI; LISC; LUA); rio da Areia, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2388 (COI; LISC); Vila Arriaga, *B. Teixeira* 2419 (COI; LISC; LUA); Calutato, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2450 (COI; LISC; LUA); Cafú, *B. Teixeira* 2456 (COI; LISC), 2458 (COI; LISC); Huíla, entre Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1907 (BM; K; LISU, holotipo de *C. nutans*).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das pastagens e do mato xerófilo. Fl. e fr. X, IV-V.
DISTR. GEOGR.: Senegal, Angola, República do Sudão, Tanganica, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Transval e África do Sul.

50. **Crotalaria filicaulis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 291 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933). — Rossberg in Fede Repert. XXXIX: 159 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 207 (1953).

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, *Castro* 156 (COI); entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1839 (BM; COI; LISJC); entre Nova Lisboa e Chicala, *Exell & Mendonça* 3046 (BM; COI); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 261 (BM; K; PRE); Nova Lisboa, *Gossweiler* 11139 (COI); rio Caqueta, Luimbane, Calupiango, *Gossweiler* 12432 (BM; LISC; LISJC); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 512, 569 (B, n. v.), 941 (B. n. v.; BM; COI); Vila Teixeira da Silva, *Wellman* s. n. (K).
BIÉ: entre o rio Cuanza e Coemba, *Exell & Mendonça* 1721 (COI); rio Cuanza, *Fenaroli* 1454 (Herb. Fenaroli); Bié, *Fenaroli* 1390 (Herb. Fenaroli); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3274 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3489 (LISC), 3531 (LISC).
MOXICO: Vila Luso, Munhango, entre os rios Sabunguila e Cuvo, *Gossweiler* 11273 (COI).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3165 (LISC; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4463 (COI; LISC; LUA); próx. de Catumba, *Welwitsch* 1982 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

51. **Crotalaria spathulato-foliolata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 33, t. IX (1960). — TAB. II.

LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1126 (BM; COI; LISJC); Luma--Cassai, *Exell & Mendonça* 1276 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

52. **Crotalaria florida** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 30 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 293 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 195 (1953).

Var. **florida**

Crotalaria florida forma. — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

MALANGE: Quirima, rio Cuando, *Gossweiler* 9505 (BM).
LUNDA: entre Cacolo e Xassengue, *Exell & Mendonça* 504 (BM; COI; LISJC), 505 (COI; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 35 (LISU), 201 (LISU), *Capello & Ivens* 74 (LISU); Nova Lisboa, Quissala, *Castro* 145 (COI); Caconda, *Gossweiler* 3844 (BM; COI; K); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 748 (B), *Hundt* 828 (B; BM).
BIÉ: Dongo, entre os rios Colui e Cubango, *Gossweiler* 3366 (BM; COI; LISJC); Silva Porto, *Mendes* 2150 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2173 (LISC); entre Vila Serpa Pinto e Cuchi, estrada Cuelei, *Mendes* 3266 (LISC).
HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1811, 2019 (COI; LISC; LUA); Humpata, próx. da escarpa da Chela, Bimbe, *Torre* 8585 (LISC); ao km. 27 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8816 (BM; LISC); margens da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1925 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
MOXICO: próx. das Quedas de Lusavo, *Milne-Redhead* 4073 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

Var. **richardsiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 34, t. XII (1960).

LUNDA: Entre Vila Henrique de Carvalho e Caminombo, *Exell & Mendonça* 991 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso (?) das «chanas». Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

53. **Crotalaria alemanniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér. XIX: 34, t. XIII (1960).

BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1835 (BM; COI), 1845 (BM; COI, holotipo; LISJC); Nova Lisboa, Sacahala, rio Cunene, *Gossweiler* 11327 (COI); Nova Lisboa, Catapi, *Mazzocchi-Alemanni* 48 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

54. **Crotalaria acuminatissima** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 293 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 198 (1953).

LUNDA: rio Paxi, alt. c. 1220 m., *Exell & Mendonça* 1374 (BM; COI).

BIÉ: Vale dos rios Tiengo e Cuito, *Gossweiler* 3750 (BM, holotipo).

MOXICO: rio Luena, *Young* 1381 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

Nota: O espécime *Exell & Mendonça* 1374 apresenta os pecíolos e folíolos mais curtos que os do tipo.

55. **Crotalaria kelaensis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 228 (1932).

MALANGE: Quela, próx. do rio Lui, *Gossweiler* 9527 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

56. **Crotalaria multicaulis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 35, t. XIV (1960).

MALANGE: Quela, rio Lui, *Gossweiler* 9557 (BM; K, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

57. **Crotalaria antunesii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 294 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

LUNDA: Dala, Luma-Cassai, *Carrisso & Mendonça* 326 (BM; COI); Xassengue, *Exell & Mendonça* 450 (COI); Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1254 (COI); Luma Cassai, *Young* 743 (BM).
HUÍLA: Huíla, *Antunes & Dekindt* 3246 (P, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta xerófila. Fl. II; fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

58. **Crotalaria huillensis** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 205 (1895) in obs. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 295 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926). — TAB. III.

Var. **huillensis**

Crotalaria ramosissima sensu Bak. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896).

HUÍLA: Humpata, Palanca, *Monteiro* 44, 46a (COI); Estação Agrícola, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1935 (LISC; COI; LUA); entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3289, 3294 (LISC; LUA); Lopolo, próx. de Catumbela, *Welwitsch* 1973 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ramosíssima. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **cacondensis** Bak. f. ex Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 36, t. XV (1960).

BENGUELA: próx. de Caconda, *Gossweiler* 2885 (BM, holotipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso da floresta decídua. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

59. **Crotalaria tenuirama** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 297 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 2597. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 216 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1980 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

BIÊ: Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebo e Cambambe, próx. de Menongue, *Gossweiler* 2597 (BM; COI; LISJC).
HUÍLA: Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3274 (COI; LUA), 3391 (COI: LUA); Humpata, Serra de Oiahoia, *Welwitsch* 1981 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: desde Mali ao lago Alberto, Catanga e Angola.

60. **Crotalaria pseudotenuirama** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 36 (1960).

Crotalaria tenuirama sensu Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 1472.

MALANGE: Malange, *Dawe* 396 (K); próx. da Ponte de Malange, *Gossweiler* 1472 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

61. **Crotalaria cernua** Schinz in Mém. Herb. Boiss. I: 127 (1900). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 297 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926).

HUÍLA: Humbe, margens do rio Cunene, *Baum* 100 (B, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Ambolândia e Hererolândia.

62. **Crotalaria teixeirae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 37 (1960).

Crotalaria aurea sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl Polypet.: 100 (1926).

BENGUELA: Senge, *Gossweiler* 4938 (BM; K; LUA).
MOÇÂMEDES: rio dos Flamingos, *Mendes* 4045 (LISC); rio Curoca, alt. 600 m, *B. Teixeira* 401 (BM); entre o km 40 de Caraculo e Virei, *B. Teixeira* 2245 (COI; LISC; LUA); Capolopopo, *B. Teixeira* 2324 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano (Kaokoveld).

63. **Crotalaria bequaertii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 299 (1914). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936).

Crotalaria tenuirama sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928) pro parte quoad specim. Gossw. 2629.
Crotalaria parvula sensu Bak. f., *tom. cit.*: 99 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 3585 (BM; COI).

BENGUELA: Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1680 (COI); entre os rios Quira e Catumbela, *Gossweiler* 10792 (COI; K); Ganda, Xongorola, *Hundt* 568 (B, n. v.).
BIÉ: Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebe e Cambambe, *Gossweiler* 2629 (BM; COI; K); entre os rios Cuebe e Cuelei, *Gossweiler* 3585 (BM; COI); rio Cuiriri, *Gossweiler* 3739 (BM; COI; K; LISJC); Vila Artur de Paiva, Granja, *Mendes* 3540 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

64. **Crotalaria kuiririensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 300 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 34 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÉ: rios Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 2996 (BM, lectotipo; LISJC); rio Cuchi, *Gossweiler* 3140 (BM, paratipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

65. **Crotalaria elisabethae** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII, t. 10: 301 (1914).

LUNDA: Lunda, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1376 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

66. **Crotalaria pisicarpa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 16 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 303 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 35 (1926). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 290 (1957).

MOÇÂMEDES: rio Chitundo, *Exell & Mendonça* 2303 (BM; COI; LISJC); Bibala, Pirangombe, alt. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4101 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Dekindt* 3054 (LISC; P); Chela, Canhide, rio Chacuto, *Gossweiler* 11142 (COI); Humpata, *Newton* 87

(COI); Huíla, *B. Teixeira* 860 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2438 (COI; LISC; LUA); margens do rio Lopolo, *Welwitsch* 1926 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, margens do rio Cuchi, *Mendes* 2571 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva multicaule prostrada. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Rodésias, Niassalândia, Tanganica, Moçambique e Hererolândia.

67. **Crotalaria ononoides** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 572 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 22 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 307 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

Crotalaria ononoides Benth. *forma stenophylla* Welw. ex Bak. f. in Journ. Linn., *loc. cit.*; Legum. Trop. Afr. I: 36 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 113 (B, n. v.); Golungo Alto, próx. de Sange, *Welwitsch* 1930 (BM, holotipo; COI; K; LISU); montes de Quilombo, *Welwitsch* 1930b (BM; LISU); Pungo Andongo, Menha-Lula, *Welwitsch* 1931 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, Fortaleza de Calunga, *Welwitsch* 1932 (BM; K; LISU).

MALANGE: entre Malange e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 129 (BM; COI; LISJC); margem do rio Cuango, próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 453 (BM; COI); Quela, *I. Nolde* 128 (BM); Malange, Cambo, Sunginge, *Rocha* 102 (BM; LISC), 104 (LISC).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 441 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 681 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 11653 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 33 (LISU); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 415 (BM; K; PRE); Quela, *I. Nolde* 377, (B, n. v.) Benguela, *Pittard* 13 (BM).

BIÊ: rio Cuiriri, Massacolas de Cassuango, *Gossweiler* 3466 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 390 (B, n. v.).

HUÍLA: rio Cunene, *B. Borges* 81 (K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e em Madagáscar.

NOM. VERNÁC.: «Ociambanda» (Umbundu).

68. **Crotalaria spinosa** Hochst. [in Flora XXIV, Intelligenzbl. 1: 32 (1841) nom. nud.] ex Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 576 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 17 (1871). —

O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896), excl. specim. Welw. 1908. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 312, t. 13B (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), excl. specim. Gossw. 3080. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 105 (1953).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 55 (COI), *Capello & Ivens* 29 (COI), 45 (LISU); Humpata, Palanca, alt. 1900 m, *Monteiro* 13 (COI); Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 911 (COI; LISC); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1362 (LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 447 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 1908 (BM; COI; K; LISU; P).
BIÊ: Menongue, Cuchi, Missão, *Mendes* 3352 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual espinhosa. Fl. II-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, região dos Lagos, Angola, Rodésia do Norte e Madagáscar.

69. **Crotalaria aculeata** De Wild., Ann. Mus. Cong. Belg. Bot., Sér. IV, I: 185, t. 46 (1908). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 107 (1953).

Crotalaria spinosa sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 1908. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 3080. — Rossberg in Fedde Repert. XXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: Capengo, Camondai, *Gossweiler* 5512 (BM; COI; LISU), 5512b (BM); Pungo Andongo, *Mechow* 150 (B, n. v.); Golungo Alto, Alto Queta, *Welwitsch* 1906 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, *Dawe* 391 (K); próx. Malange, *Gossweiler* 1343 (BM; K; P); Malange, Carianga, *Rocha* 97 (LISC); Malange, *Young* 815 (BM).
BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* s. n. (COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 494 (B, n. v.), 956 (BM); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1668 (BM; COI).
BIÊ: rio Cuchi, próx. de Menongue, *Gossweiler* 3080 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Niassalândia.

70. **Crotalaria lachnosema** Stapf in Bull. Misc. Inf. Kew: 329 (1910).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 666 (BM; COI; LISJC); rio Chicapa, *Young* 423 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso até 2 m de altura Fl. e fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Libéria, Togo, Nigéria, Camarões, Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Tanganica.

71. **Crotalaria bondii** Bak. ex Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 38, t. XVI (1960).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 136 (BM, holotipo; LISU).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (LISC); Lubango, Hoque, *B. Teixeira & Andrade* 4460 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Bondi».

72. **Crotalaria tabularis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 324 (1914).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 385 (BM; COI; LISJC); rio Cuando, Xassengue, *Exell & Mendonça* 455 (BM; COI; LISJC); Xassengue, *Gossweiler* 11859 (BM; COI); Xassengue, *Young* 1022 (BM), 1046 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. X-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Norte e Niassalândia.

73. **Crotalaria ochroleuca** G. Don, Gen. Syst. II: 138 (1832).

Crotalaria intermedia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 37 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903); in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. XLII: 327 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luiz, *Gossweiler* 5546 (BM; COI; LISU); rio Cuanza, *Johnson* s. n. (K); Pungo Andongo, *Mechow* 106 (Z, n. v.); Golungo Alto, Sobado Cabanga-Cacalungo, *Welwitsch* 1985 (BM; LISU); próx. de Sange no caminho para Camilungo, *Welwitsch* 1956 (BM; COI; K; LISU); rio Lucala, *Welwitsch* 1958 (LISU).
CUANZA SUL: Libolo, Vumba, próx. de Calulo, *Gossweiler* 6381 (BM; COI; LISU).
MALANGE: Rianzondo, rio Lucala, *Gossweiler* 11826 (COI); Quela, *I. Nolde* 146 (BM); Malange, Carianga, *Rocha* 101 (LISC).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 499 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell*

& Mendonça 777 (COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell &Mendonça* 1000 (BM; COI); Dundo, rio Dundulo, *Young* 555 (BM); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 643 (BM), 1133 (BM).

BIÊ: entre os rios Cuchi e Culei, *Baum* 876 (B, n. v.; BM; COI; K); entre os rios Cuchi e Luacenha, *Gossweiler* 3065 (BM; COI); Menongue, entre Vila Serpa Pinto e Cuchi, rio Luassenha, *Mendes* 3267 (LISC).

HUÍLA: Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8915 (LISC; LUAI), 8935 (LISC; LUAI); entre Chibia e o rio Caculovar, *Pearson* 2710 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

74. **Crotalaria tetraptera** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 39, t. I, B-B_3 (1960). — TAB. III.

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 292 (BM; COI, holotipo; LISJC); rio Cuango, *Gossweiler* 11780 (COI), 11864 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

75. **Crotalaria mendesii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 39, t. XVIII (1960).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* (?) 638 (LISC); Humpata, Estação Agrícola, *Gossweiler* 12828 (LISC; LUA); Tchivinguiro, *Borges* in *Gossweiler* 14221 (BM; K); entre a Estação Zootécnica e Bimbe, *Mendes* 1485 (BM; LISC, holotipo); entre Humpata e Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1931 (COI; LISC; LUA); Estação Agrícola, *B. Teixeira* 2005 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3305 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4457 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: O espécime Antunes 120 (P), da Huíla, considerado por Bak. f. [in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 333-4 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 40 (1926)], como muito afim de *C. flavicarinata* Bak. f., pertence provàvelmente a *C. mendesii* Torre.

76. **Crotalaria ivantalensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871) «ivantulensis» err. typogr. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 333 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 40 (1926), «ivantulensis».

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes & Dekindt* 3171 (LISC; P), 3183 (LISC; P), sem localidade precisa, *Antunes* (?) 953 (LISC);

Crotalaria tetraptera Torre
Espécime *Exell & Mendonça* 292 (holotipo)

Serra da Chela, *Newton* s. n. (COI); próx. do lago Ivantala, *Welwitsch* 1975 (BM; COI; K; LISU, holotipo); ao km. 24 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8815 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato xerófilo. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

77. **Crotalaria heidmannii** Schinz in Mém. Herb. Boiss. n.º 1: 128 (1900).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Montipa, *B. Teixeira & Andrade* 4182 (LUA).
HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2775 (COI), 2777 (COI), 2783 (BM; COI; LISJC); entre Ruacaná e Humbe, *Exell & Mendonça* 2897 (BM; COI), 3093 (BM; COI; LISJC); entre Cahama e Gambos, *Pearson* 2561 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

78. **Crotalaria senegalensis** (Pers.) Bacle ex DC., Prodr. II: 133 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 31 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 337 (1914).

Crotalaria uncinella var. *senegalensis* Pers., Syn. Pl. II: 285 (1806).
Crotalaria maxillaris sensu Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 372 (BM); entre a barra do rio Bengo e Quicuxe, *Welwitsch* 1913 (BM; COI; K; LISU).
BENGUELA: Bucoio, *Pittard* 5 (BM).
MOÇÂMEDES: rio Curoca, Pinda, *Exell & Mendonça* 2219 (BM; COI; LISJC); lagoa de S. João do Sul, *B. Teixeira* 822 (COI; LISC; LUA); margens do rio Bero, *Welwitsch* 1914 (BM; COI; K; LISU; P).
MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Gossweiler* 12829 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais. Fl. e fr. III-X.
DISTR. GEOGR.: África tropical e Abissínia.

79. **Crotalaria shamvaensis** Verdoorn in Bothalia II, 2: 405 (1928).

HUÍLA: Humpata, Estação Agrícola, *Gossweiler* 12831 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Sul e Angola.

80. **Crotalaria lanceolata** E. Mey., Comm. Pl. Afr.: 24 (1835).

Var. **malangensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 344 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 43 (1926).

MALANGE: *Mechow* 468 (Hb. SCHINZ, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva.
DISTR. GEOGR.: Angola.

81. **Crotalaria mucronata** Desv. in Journ. de Bot. Appliq. III: 76 (1814).

Crotalaria striata DC., Prodr. II: 131 (1825). — Wawra apud Wawra & Peyr. in Sitz. Math.-Nat.-Akad. Wiss. Wien. XXXVIII: 555 (1860). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 38 (1871). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 345 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 43 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928).
Crotalaria saltiana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896).

ZAIRE: Sumba, Peco, próx. do rio Zaire, *Gossweiler* 8728 (BM; K); Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 332, 428 (BM; K; P); entre Catete e Muxima, *Mendes* 486 (LISC); entre a Barra do Bengo e Cacuaco, *Welwitsch* 1953 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 370 (BM).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Exell & Mendonça* 183 (COI); próx. de Dondo, *Fenaroli* 1174 (Herb. Fenaroli); Cazengo, Estação Experimental do Café, *Gossweiler* s. n. (COI; LISU); Cassualala, Lucala, *Gossweiler* s. n. (P); Golungo Alto, entre Canaulo e Camilungo, *Welwitsch* 1954 (BM; COI; K; LISU).

BENGUELA: próx. de Benguela, *Wawra* 248 (WU, n. v.).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e Lucira, S. Nicolau, *Torre* 8378 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e Índia.

82. **Crotalaria nicholsonii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 346 (1914).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 675, (BM; COI; LISJC), 775 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: rio Lupula, *Milne-Redhead* 4136 (K), 4236 (BM; K).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 350 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta, das savanas. Fl. I-VI; fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Niassalândia.

83. **Crotalaria zanzibarica** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 584 (1893).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.357 (BM; K; LISC; PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Tanganica.

84. **Crotalaria cleomifolia** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 43 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 350 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 158 (1953).

Var **cleomifolia.**

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 6440 (BM; COI; LISU); Pungo Andongo, *Mechow* 99 (B, n. v.); Cazengo, *Pearson* 2315 (K); Pungo Andongo, Pedra Songue, *Welwitsch* 1966 (BM; LISU, holotipo).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 116, (B, n. v.), 615 (BM).
BENGUELA: entre Nova Lisboa e Quipeio, *Exell & Mendonça* 1909 (BM; COI; LISJC); Anha, margens do ribeiro Songue, *Gossweiler* 1742 (BM; COI); Caconda, *Gossweiler* 4327 (BM); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 893 (B, n. v.; BM).
MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Mundas do Hambo, alt. 800 m, *A. Andrade* 283 (LISC; LUA).
HUÍLA: Humpata, Estação Agronómica, *Exell & Mendonça* 2580 (BM; COI; LISJC); Catumba, próx. de Lopolo, *Welwitsch* 1965 (BM; LISU), 1967 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva subarbustiva. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

Nota. Apenas o espécime *I. Nolde* 615 (BM) tem pubescência semelhante (sericea) à do tipo (Welw. 1966). Os exemplares de Benguela e Huíla têm pubescência hirsuta, idêntica à do tipo da var. *kassneri*. No entanto, é difícil separar alguns espécimes, porque a pubescência das folhas é semelhante à de *Welwitsch* 1966 (tipo de *C. cleomifolia*) e o exemplar *Gossweiler* 1742 (Benguela, Anha) aproxima-se muito da var. *kassneri*, parecendo ser uma forma intermédia entre o tipo de *C. cleomifolia* e a var. *kassneri*.

85. **Crotalaria pentaphylla** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926).

MOÇÂMEDES: *Pearson* 2829 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

86. **Crotalaria argyraea** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 351 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e Capangombe, *Capello & Ivens* 12 (LISU); deserto de Moçâmedes, montes ao Norte dos Três Irmãos, *Carrisso & Sousa* 198 (BM; COI; LISJC); morro da Mama, *Carrisso & Mendonça* 614 (BM; COI); ao km 70 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2156 (BM; COI; LISJC); rio Curoca, entre Carvalhão e Camilungo, *Exell & Mendonça* 2255 (BM; COI); ao km. 47 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2906 (BM; COI; LISJC); nos morros marítimos, entre o rio Bero e Giraúl, *Gossweiler* 56 (BM; COI; K); rio dos Flamingos, *Gossweiler* 12827 (LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Mendes* 3863 (LISC); Capolopopo, *B. Teixeira* 2325 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Torre* 8255 (LISC), 8478 (LISC); Moçâmedes, *Torre* 8327 (BM; LISC), 8822A (LISC); rio do Sal, ao longo da serra de Montes Negros e próx. do Saco do Giraúl, *Welwitsch* 1972 (BM, holotipo; K; LISU).
HUÍLA: serra da Chela, *Gomes & Sousa* s. n. (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene das savanas. Fl. e fr. IV-XI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola e Sudoeste Africano.

87. **Crotalaria recta** Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 152 (1847). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 153 (1953).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 362 (B, n. v.).
CUANZA SUL: Libolo, *Dawe* 348 (K).
BENGUELA: Babaéra, rios Cuiva e Catumbela, *Gossweiler* 9722 (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, Congo, Angola, Rodésia do Sul, Niassalândia, Moçambique e Transval.

88. **Crotalaria glaucifolia** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 38 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 353 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo , próx. das cataratas do Dondo, *Welwitsch* 1934 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
MALANGE: sem localidade precisa, *Almeida* s. n. (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. III; fr. (?).
DISTR. GEOGR.: Angola.

89. **Crotalaria versicolor** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 28 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 353 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, próx. de Mapopo, *Welwitsch* 1979 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

90. **Crotalaria lotononis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 39 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 354 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926). — Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., 2.ª Sér., XIX: 40, t. XIX (1960).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sobado de Bumba, próx. de Condo, *Welwitsch* 1969 (BM, fragmento e desenho; LISU, holotipo).
BENGUELA: Nova Lisboa, *B. Borges in Gossweiler* 14164 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. III-VII; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

91. **Crotalaria longifoliolata** De Wild. in Ann. Mus. Congo Belg. Bot. Sér. IV, I: 187, t. 45, figs. 1-10 (1903).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Calupiango, *Gossweiler* 12585 (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Tanganica.

92. **Crotalaria cyanea** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 39 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 355 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

HUÍLA: Humpata, Palanca, *Monteiro* 41a (COI); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1936 (COI; LISC; LUA), 3322 (COI;

LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 4470 (COI; LISC; LUA). Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 1952 (BM; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

93. **Crotalaria amoena** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — R. E. Fr. in Schewed. Rhod. - Kongo - Exped.: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 355 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Verdoorn in Bothalia II, 2: 396 (1928). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 161 (1953).

LUNDA: Luma-Cassai, *Carrisso & Mendonça* 320 (COI); Dala, Biula, rio Chiji, alt. c. 1250 m, *Exell & Mendonça* 1173 (BM; COI; LISJC), 1177 (BM; COI; LISJC), 1180 (BM; COI), 1224 (BM; COI; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 151 (BM; COI; LISJC), *Exell & Mendonça* 3030 (BM; COI).
BIÊ: entre os rios Longa e Cuiriri, *Gossweiler* 2970 (BM; COI; K); Menongue, Cuchi, Cáquima, *Mendes* 3426 (LISC).
MOXICO: rio Cassai, estrada do Dundo, *Exell & Mendonça* 1477 (BM; COI; LISJC); Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1513 (COI); Neves Ferreira, rio Cuemba, *Gossweiler* 11263 (COI).

HUÍLA: Monhino, *Antunes* 3177, 3184 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) s. n. (LISC; P); Humpata, *Newton* 67 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2027 (COI; LISC; LUA); Humpata, Caholo, *B. Teixeira* 3307 (COI); Humpata, *B. Teixeira* 3476 (COI; LISC); entre Jau e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1924 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso até 2 m, da floresta aberta decídua. Fl. II-V, fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

NOM. VERNÁC.: «Onthumbu» (Lunianeca).

94. **Crotalaria barnabassii** Dinter ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 356 (1914).

Var. **barnabassii.**

MOÇÂMEDES: ao km 108 de Moçâmedes, *Pearson* 2843 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Damaralândia e Hererolândia.

Var. **cunenensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 41, t. XX (1960).

MOÇÂMEDES: ao km 74 do C. de F., Montemor, *Exell & Mendonça* 2191 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2386 (BM; COI).

HUÍLA: próx. de Ruacaná *Exell & Mendonça* 2776a (COI); Huíla, Namuculungo, rio Cunene, alt. c. 1100 m, *B. Teixeira* 2455 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

95. **Crotalaria griseofusca** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 360 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 47 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1926).

BIÉ: Vila Serpa Pinto, rio Luassinga, *Gossweiler* 3899 (BM, holotipo; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das pastagens. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

96. **Crotalaria mossamedesiana** Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Chapéu Armado, S. Nicolau, *Castro* 116 (COI, holotipo); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3860 (LISC).

HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2772 (BM; COI), 2775a (COI), 2778 (COI), 2779 (COI); Chela, Quilemba, *Gossweiler* 11148 (COI); Cafú, *B. Teixeira* 2466 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: Acrescentou-se ao número do espécime *Exell* & *Mendonça* 2775 (COI) um *a* para o separar do outro pertencente a *C. heidmannii*.

97. **Crotalaria protensa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 35 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 362 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 47 (1926).

CUANZA NORTE: prados de Condo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1929 (BM, holotipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada dos prados. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

98. **Crotalaria orthoclada** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 29 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 369 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 48 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV : 265 (1953). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

LUANDA: Luanda, Muceque, Cabembe, *Gossweiler* 12071 (LISC).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 930 (B, n. v.; P).

BENGUELA: entre Anha e Cubal, próx. ribeiro Sonaque, *Gossweiler* 1743 (BM; COI; LISJC); Caconda, ribeiro Cababa, *Gossweiler* 4342 (BM; COI); Luimbale, Calupiango, *Gossweiler* 12330 (BM; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 930 (B, n. v.).

HUÍLA: Monhino, *Dekindt* 26 (LISC), 3026 (P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 865 (LUA), 1363 (LISC; LUA); entre Catumba e Hay, *Welwitsch* 1976 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto dos capinais. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Camarões, Uganda, Quénia, Tanganica e Niassalândia.

99. **Crotalaria caudata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped.: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 370 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 48 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 119 (1953).

CABINDA: Maiombe, Panga Mungo, *Gossweiler* s. n. (LISJC).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Lombe, *Gossweiler* s. n. (COI); Pungo Andongo, Sansamanda, *Welwitsch* 1933 (BM, holotipo; COI; K; LISU); Pungo Andongo, serra das Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1944 (BM; COI; K; LISU).

MALANGE: Malange, *Gossweiler* 1327 (BM).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 373 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, estrada para Dundo, *Exell & Mendonça* 967 (COI); rio Cassai, *Exell & Mendonça* 1339 (BM; COI; LISJC); rio Chicapa, *Gossweiler* 11678 (COI); Xassengue, rio Cuango, *Gossweiler* 11807 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 67 (LISU); Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1683 (COI).

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1510 (COI), 1519 (BM; COI), 1645 (COI); Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1595 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 11324 (COI).

BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, Cambumbé, *Mendes* 2492 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta aberta decídua e das savanas. Fl. XII-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo, Angola, Urundi, Catanga, Rodésia do Norte, Tanganica e Niassalândia.

100. **Crotalaria oligostachya** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 41 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 371 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 49 (1926); in Journ. of Bot. XLVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: entre Angage e Quitombe, próx. de Quisseque, *Gossweiler* 7471 (BM; COI; LISJC; LISU); Pungo Andongo, serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1957 (BM, desenho; LISU, holotipo).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 150 (B, n. v.; BM, fragmento), 676 (BM).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 381 (BM; COI; LISJC), 486 (BM; COI; LISJC); Dala, Chiumbe, *Exell & Mendonça* 1077 (BM; COI; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11731 (COI); entre os rios Quibinde e Luachimo, *Marques* 294 (COI; LISU); Xassengue, *Young* 739 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III-IV; fr. IV-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

101. **Crotalaria uncinata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 372 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 49 (1926).

Crotalaria lotononis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 227 (1932).

CUANZA SUL: próx. de Vila Nova de Seles, *Gossweiler* 9365 (BM; COI; K; LISJC), 9372 (BM; COI; K; LISJC).

BENGUELA: Alto Catumbela, Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 350 (BM; K; PRE); Bucoio, *P. Pittard* 2 (BM).

HUÍLA: Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2445 (BM; COI; LISJC); entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 1974 (BM, holotipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. III-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

102. **Crotalaria comosa** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 34 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 380 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 51 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 268 (1953).

Crotalaria pynostachya var. *angolensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 373 (1914).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Exell & Mendonça* 210 (BM; COI); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5601 (BM; COI); Golungo Alto, Serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1959 (BM; LISU, holotipo), 1960 (BM; COI; K; LISU); Cazengo, serra da Muxaula, *Welwitsch* 1960b (BM; COI; K; LISU); entre Muangue e Ndele, *Welwitsch* 1961 (BM; COI; K; LISU).
LUNDA: próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 271 (BM; COI).
MALANGE: Pandono, *Gossweiler* 1334 (BM, holotipo de *C. pychnostachya* var. *angolensis*; K; P); entre Malange e o rio Cuango, *Exell & Mendonça* 125 (COI); Quela, *I. Nolde* 122 (BM), 400 (B, n. v.).
CUANZA SUL: Libolo, Caculo, próx. de Vumba, *Gossweiler* 6387 (BM; COI; LISU).
BENGUELA: Benguela, *Anchieta* 198 (LISU); entre Cuima e Caconda, *Exell & Mendonça* 1923 (BM; COI); Bocoio, *P. Pittard* 12 (BM).
HUÍLA: Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8934 (LISC; LUAI).
BIÉ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3275 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, erecta. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga, e Rodésia do Norte.

103. **Crotalaria densicephala** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 21 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f., in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 381 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926).

Crotalaria dumetorum Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 22 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc.

Bot. XLII: 382 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

Crotalaria lachnoclada Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 382 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926). — Gossw. & Mendonça Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 1919 (BM; LISU, holotipo); Mutolo, *Welwitsch* 1920 (BM; COI; K; LISU).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 136 (B, n. v.).

LUNDA: Xassengue, rio Cuanza, *Gossweiler* 11778 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 10 (BM; LISU); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.279 (BM; K; PRE); Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.420 (BM; K; PRE); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1847 (BM; COI; LISJC); Chicala, *Exell & Mendonça* 3037 (BM; COI; LISC).

BIÊ: entre os rios Luassinga e Cuiriri, *Baum* 670 (B, n. v., holotipo de *C. lachnoclada*; BM; COI ;K); Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Cubango, rio Cuchi, *Gossweiler* 3141 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: entre Cachipoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1795 (COI).

HUÍLA: Quipongo, *Humbert* 16753 (BM); entre a Missão Católica da Huíla e Jau, *Mendes* 1729 (LISC); próx. da Huíla, *Torre* 8807 (LISC); morro de Lopolo, *Welwitsch* 1921 (BM; COI; LISU, holotipo de *C. dumetorum*).

BIÊ: Menongue, próx. Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2653 (LISC); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3382 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. I-V; fr. III-VI.

DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésias.

104. **Crotalaria pittardiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 41 (1960).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.279 (BM; PRE); Anha, *Gossweiler* 3636 (BM; COI; LISJC); Bocoio, *P. Pittard* 8 (BM, holotipo); Caconda, alt. 1600 m, *Exell & Mendonça* 3029 (BM; COI).

HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* (?) 165 (LISC), s. n. (LISC); Huíla, *Humbert* 16199 (P); Humpata, Estação Agrícola, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1223 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2436 (LISC); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3392 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. II-V; fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Otyikarimba, Omutyeketyeké».

105. **Crotalaria axillaris** Ait., Hort. Kew III: 20 (1789). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 388 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 53 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 138 (1953).

Crotalaria lotifolia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 42 (1871).

CONGO: rio Ambriz, *Welwitsch* 1978 (BM; K; LISU), s. n. (K).
LUANDA: Caxito, Úcua, *R. Monteiro, Santos & Murta* 115 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: desde a Costa do Ouro até Quénia, Angola, Niassalândia e Índias Ocidentais.

106. **Crotalaria quartiniana** A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 158 (1847). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 140 (1953).

Crotalaria platycalyx Steud. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 42 (1871). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1926).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 423 (B, n. v.; BM), 735 (BM; LISC, fragmento).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Lago Alberto, Abissínia e Quénia.

107. **Crotalaria stenopoda** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 54 (1926).

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Capangombe, Caraculo, *B. Teixeira* 329 (BM); rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 337 (COI); ao km 70 do C. de F. de Moçâmedes, *Exell & Mendonça* 2165 (BM; COI); rio Chitunda, alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2301 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2378 (BM; COI); entre Tampa e Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2469 (BM; COI; LISJC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3864 (LISC), *B. Teixeira* 2297, 2339 (COI; LISC; LUA); Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2428 (COI; LISC); 4217 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2474 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

108. **Crotalaria nematophylla** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e a base da serra da Chela, *Pearson* 2740 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

109. **Crotalaria geminiflora** Dinter ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 391 (1914).

HUÍLA: Humpata, *Monteiro* 10 (BM; COI); Namuculungo, Posto Agrícola de Cunene, *B. Teixeira & Figueira* 3922 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrado-ascendente. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Damaralândia.

110. **Crotalaria loandae** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 393 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); Legum. Trop. Afr. I: 54 (1926).

Var. **loandae.**

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 381 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **annua** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 42, t. XXI (1960).

CUANZA SUL: Porto Amboim, junto à praia, *Gossweiler* 9769 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

111. **Crotalaria polyclados** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 17 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 395 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926).

HUÍLA: Humpata, *Welwitsch* 1951 (BM; COI; K; LISU, holotipo); entre Sá da Bandeira e Humpata, *Exell & Mendonça* 2606 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

112. **Crotalaria corymbosa** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér. XIX: 42, t. XXII, A-A_2 (1960). — TAB. IV, A-A_2.

BENGUELA: Planalto de Benguela, Missão de Luz (Mufege), *Lynes* 329A (BR, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, de 3-4 dm altura. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

113. **Crotalaria ericoides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 43, t. XXII, B-B_3 (1960). — TAB. IV, B-B_3.

MOXICO: Vila Luso, *Gossweiler* 11614 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. de 8 dm de altura. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

114. **Crotalaria leptoclada** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 557 (1915). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 397 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 112 (1953).

BIÉ: rio Longa, próx. do rio Cuiriri, *Baum* 829 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); rios Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 1402 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz (?). Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

115. **Crotalaria carrissoana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 44, t. XXIII (1960).

LUNDA: Dala, rio Chiumbe, *Gossweiler* 11690 (COI; K).
MOXICO: rio Cassai, estrada para o Dundo, *Exell & Mendonça* 1487 (BM; COI, holotipo; LISJC); Vila Luso, *Gossweiler* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

116. **Crotalaria sylvicola** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 397 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

A — **Crotalaria corymbosa** Torre (A_1 — Ramo florífero × 1; A_2 — Flor, × 3). *Lynes* 329a.

B — **Crotalaria ericoides** Torre (B_1 — Ramo florífero, × 1; B_2 — Flor, × 3; B_3 Fruto, × 1). *Gossweiler* 11614.

C — **Crotalaria mendoncae** Torre (C_1 — Ramo florífero, × 1: C_2 — Flor, × 3; C_3 — Fruto × 1). *Exell & Mendonça* 1786.

BIÊ: rio Cuchi, *Gossweiler* 3547 (BM, holotipo; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

NOM. VERNÁC.: «Mumua».

117. **Crotalaria bakerana** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 157 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 470 (B, holotipo; BM; LISC, fragmento).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

118. **Crotalaria subsessilis** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 256 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÊ: rio Cuito, *Baum* 787 (B, holotipo, n. v.; COI; K); rio Cuartiri, Cambambe, *Gossweiler* 2610 (BM; COI; K; LISJC); Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, Cambambe, *Gossweiler* 2611 (BM; COI; LISJC); Campulua, *Gossweiler* 2784 (BM; COI; LISJC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2581, (LISC); Menongue, andados 30 km de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2356 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

119. **Crotalaria sericifolia** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **sericifolia**

BIÊ: Cubango, Vila da Ponte, *Baum* 483 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 15 (LISU); entre os rios Cuiriri e Micango, *Gossweiler* 2543 (BM; COI); Coa, *Gossweiler* 3374 (BM; COI); entre o rio Cuebe e Menongue, ribeiro Cambambe, *Gossweiler* 2608 (BM; COI; K); sem localidade precisa, *Gossweiler* 2993 (BM); Menongue, andados 50 kms de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2371 (LISC), 2372 (LISC); Cuito-Cuanavale, rio Cuiriri, anhara do Micango, *Mendes* 2993

(LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3011 (LISC); a 26 km de Longa para Cuango, *Mendes* 3771 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ramoso. Fl. e fr. VIII-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

120. **Crotalaria gweloensis** (Bak. f.) Milne-Redhead in Kew Bull. 1961: 166 (1961).

Crotalaria sericifolia Harms var. *gweloensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914).

LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1451 (BM; COI; LISJC). BIÊ: Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2912 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. e fr. XII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

121. **Crotalaria herpetoclada** Rossberg in Fedde Repert. XXXVII: 105 (1935); in *op. cit.* XXXIX: 159 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 601 (B), 606 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

122. **Crotalaria variegata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 400 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 150 (1953).

Var. **variegata.**

HUÍLA: Monhino, *Antunes* 3163 (K; LISC; P), *Dekindt* 3202 (P); entre Lopolo e Jau, *Welwitsch* 1968 (BM, holotipo; COI; K; LISU); sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 5 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto difuso. Fl. I-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

Var. **humpatensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 45, t. XXIV (1960).

HUÍLA: Humpata, Bimbe, *B. Teixeira* 2640 (LUA); Humpata, próx. da Estação Zootécnica, *Torre* 8564 (BM; LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. I-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

123. **Crotalaria youngii** Bak. f. in Journ. of Bot. LXXIII: 294 (1936).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1613 (BM; COI; LISJC); Vila Luso, Luena, *Gossweiler* 11271 (COI); Vila Luso, *Young* 301 (BM), 335 (BM, holotipo).

BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3480 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

124. **Crotalaria mendoncae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 45 , t. XXII, C-C_3 (1960). — TAB. IV, C-C_3.

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1511 (BM; COI; LISJC); entre Cachipoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1786 (BM; COI, holotipo; LISJC); Cachipoque, morro de Cangona, *Gossweiler* 11330 (BM; COI).

HUÍLA: Quilemba, *Gossweiler* 11140 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta xerófila. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

125. **Crotalaria johannis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 46, t. XXV (1960).

BENGUELA: Nova Lisboa, Sacahala, *Gossweiler* 11942 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

126. **Crotalaria delicata** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926).

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3883 (LISC), *B. Teixeira* 2311 (COI; LISC; LUA); Vila Arriaga, Quitiva, *B. Teixeira & Andrade* 4120 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2491 (K); Huíla, Monhino, *Pearson* 2815 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

127. **Crotalaria pseudodelicata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 47, t. XXVI (1960).

HUÍLA: Hunguéria, Chibia, rio Cacuto, *Gossweiler* 10982 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

128. **Crotalaria microcarpa** Hochst. ex Benth. in Hook., Lond. Journ. of Bot. II: 573 (1843). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 145 (1953).

HUÍLA: Quipungo, *Exell & Mendonça* 3020 (BM; COI; LISJC); entre a Missão da Huíla e Chibia, *Pearson* 2694 (K); Cafú, *B. Teixeira* 2464 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2656 (LUA); Quilungues, Quicuco, *B. Teixeira & Andrade* 4303 (LISC; LUA).
BENGUELA: Alto Catumbela, Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.358 (BM; K; PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, República do Sudão, Abissínia, Quénia, Tanganica, região dos Lagos, Angola, Rodésias, Niassalândia e Moçambique.

129. **Crotalaria lachnophora** Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 151 (1847). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 129 (1953).

Crotalaria lachnocarpa Hochst. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 404 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 57 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); in Bol. Soc. Brot. sér. 2, VIII: 103 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148 (1939).
Crotalaria arborescens Welw. in Ann. Conselho Ultr.: 590 (1859).
Crotalaria elata Welw. ex Bak. in Oliv., *op. cit.*: 29. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896).
Crotalaria lachnocarpa var. *strictissima* Hiern, *tom. cit.*: 202. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 405 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 57 (1926).

CUANZA NORTE: Vila Salazar, Cazengo, *Gossweiler* 5022 (BM); COI; LISJC; LISU), 5845 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, Sange, entre Capopa e Undale, *Welwitsch* 1911 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *C. elata*); Pungo Andongo, Mutolo, *Welwitsch* 1911b (BM; LISU).
MALANGE: Próx. de Malange, *Gossweiler* 1362 (BM; K; P).
LUNDA: Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1243 (COI).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 7 (LISU); Nova Lisboa, estrada para Caconda, *Carrisso & Sousa* 92 (BM; COI); Nova Lisboa, *Castro* 171 (COI); Quipeio, *Exell & Mendonça* 1866 (COI); entre

Caconda e Cuima, *Exell & Mendonça* 1920 (BM; COI; LISJC); Anha, próx. do ribeiro Songue, soba Gumbe, *Gossweiler* 1744 (BM; COI; LISJC).

BIÊ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISC); rio Cuartiri *Gossweiler* 9456 (BM; K); Vila da Ponte, *Mendonça* 4589 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2748 (LISC); Cuchi, *Mendes* 3288 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3492 (LISC).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (LISC; LISU), 925 (LISC), *Antunes* 3114 (K; LISC; P); Huíla, *Capello & Ivens* 40 (COI), 62 (LISU); Humpata, Estação Zootécnica, *Carrisso & Mendonça* 644 (BM; COI); Catarata, *Exell & Mendonça* 2858 (BM; COI; LISJC); Humpata, Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 3015 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 12830 (LISJC), 12832 (LISJC); Humpata, *Humbert* 16598 (BM), 16733 (BM); Humpata, Palanca, *Monteiro* 27 (COI); rio Caculovar, *Moreno* 28 (COI); próx. de Sá da Bandeira, *Moreno* s. n. (COI); Humpata, *Newton* 60 (COI); margens do rio Nene, *Newton* 93 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 918 (COI; LUA), 2441 (COI; LISC; LUA); Lopolo, *B. Teixeira* 1593 (LISC); entre a Missão da Huíla e Jau, *Torre* 8540 (LISC); Cascata da Huíla, *Torre* 8609 (LISC); rio Monhino, *Welwitsch* 1912 (BM; LISU); entre Jau e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1965 (BM; LISU, holotipo de *C. lachnocarpa* var. *strictissima*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto. Fl. I-VIII; fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

130. **Crotalaria grandistipulata** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 399 (1900). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 405 (1914). — Milne-Redhead in Kew Bull. 1950: 349 (1950). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 130 (1953).

Crotalaria elata sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896), pro parte quoad spec. Welw. 1911.
Crotalaria lachnocarpa sensu Hiern, *tom. cit.*: 202.

CUANZA NORTE: próx. de Sange, *Welwitsch* 1911 (LISU, pro parte); Pungo Andongo, próx. de Lomba, *Welwitsch* 1915 (BM; COI; K; LISU).

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1509 (BM; COI), 1590 (BM; COI); entre Vila Luso e Moxico, *Exell & Mendonça* 1653 (BM; COI); rio Luhanda, *Milne-Rdhead* 4150 (K).

BIÊ: sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 137 (LISU); entre o rio Longa e Minesera, *Baum* 646 (BM; COI; K); rio Cuchi, *Gossweiler* 2438 (BM); rio Cuartiri, *Gossweiler* 3087 (BM; COI; K); sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (BM); Caala, Cuima, a

16 km para Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2166 (LISC); Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2578 (LISC).

HUÍLA: próx. da Missão Católica da Huíla, *Torre* 8589 (BM; LISC); entre Calumba e Lopolo, *Welwitsch* 1916 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. I-VI; fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte, Tanganica e Niassalândia.

131. **Crotalaria podocarpa** DC., Prodr. II: 133 (1825). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903); in Engl., Pflanzenw. III, 1: 559 (1915). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 406 (1914).

Crotalaria fulgida Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 32 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 408 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 58 (1926).

BIÉ: rio Chitanda, afluente do rio Cunene, *Baum* 157 (BM; COI; K).

MOÇÂMEDES: Camucuio, *Abreu* 95 (BM; COI); Capangombe, *Capello & Ivens* 8 (LISU); ao km 74 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2302 (BM; LISJC); Posto de Tampa, *Exell & Mendonça* 2388 (COI), 2401 (BM; COI; LISJC); Moçâmedes, ao km 108 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2913 (BM; COI; LISJC); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2224 (COI; LISC); mata dos Carpinteiros, *Welwitsch* 1977 (BM; LISU, holotipo de *C. fulgida*).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 262 (COI); Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2776 (COI), 2778 (COI); Quilemba, *Gossweiler* 11146 (COI); entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2581 (K); sem localidade precisa, *Pearson* 2059 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV-IX.
DISTR. GEOGR.: Guiné, Abissínia, Eritreia, Uganda, Angola, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Sudoeste Africano e Transval.

132. **Crotalaria damarensis** Engl. in Engl., Bot. Jahrb. X: 27 (1888).

Var. **damarensis.**

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3862 (LISC), *B. Teixeira* 2283 (COI; LISC); Capolopopo, *B. Teixeira* 2323 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do subdeserto. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul, Damaralândia, Hererolândia e Transval.

Var. **maraisiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram 2.ª Sér., XIX: 48, t. XXVII (1960).

HUÍLA: Calutato (Namuculungo), alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2451 (COI, LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada das areias. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano (rio Okavango).

133. **Crotalaria natalitia** Meissn. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 67 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 34 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 410 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 557 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 58 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1970 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fr. III.
DISTR. GEOGR.: África Oriental desde a Abissínia até o Natal, região dos Lagos, Catanga, Rodésia do Sul e Angola.

134. **Crotalaria cordata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 27 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 411 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* s. n. (BM); Lepi, *Gossweiler* 12146 (BM; LISC; LISJC; LUA).

BIÉ: entre os rios Luacenha e Cuelei, *Gossweiler* 2946 (BM; COI); entre os rios Cubango e Cunene, *Gossweiler* 2869 (BM; COI; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 15 km, para Dongo, *Mendes* 2093 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2651 (LISC).

HUÍLA: rio Nene, *Gossweiler* 10794 (COI; K); Huíla, *Newton* 96 (COI); cascata da Huíla, *Torre* 8215 (BM; LISC), 8215A (BM; LISC); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1917 (BM; COI; K; LISU, holotipo); morro de Lopolo, *Welwitsch* 1918 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. I-V; fr. V-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

135. **Crotalaria decumbens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 412 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1956).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1910 (BM; LISU, holotipo).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 197 (LISU); Bailundo, ao km 17, estrada de Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8885 (LISC; LUAI); Caconda, Bissapa, *Gossweiler* 4268 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 497 (B, n. v.), 503 (BM), 917 (B; BM; COI).

HUÍLA: morro de Monhino, *Welwitsch* 1909 (BM; K; LISU).

BIÊ: Menongue, rio Cutato, afluente do rio Cubango, *Gossweiler* 3891 (BM; K; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3490 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

136. **Crotalaria lancifoliolata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 48, t. XXVIII (1960).

HUÍLA: Humpata, Estação Zootécnica, alt. 1400 m, *B. Teixeira* 2936 (LUA); Humpata, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2639 (LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, multicaule, prostrado-ascendente das savanas. Fl. XI-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

137. **Crotalaria goreensis** Guill & Perr. in Guill. Perr. & A. Rich., Fl. Seneg. Tent. I: 165 (1832). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 28 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 558 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 124 (1953).

Crotalaria macrostipula Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss.: 153 (1847).
Crotalaria goreensis subsp. *macrostipula* (Steud.) Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 413 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 124 (1953).

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6444 (BM; COI; LISJC; LISU); Maiombe, *Valles* 28 (LISC).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5665 (BM; COI; LISJC); Pungo Andongo, *Gossweiler* 7465 (BM; LISU);

Golungo Alto, entre os riachos Cuango e Quibolo, *Welwitsch* 1962 (BM; COI; K; LISU; P); Golungo Alto, Serra do Alto Queta, entre Trombeta e Cabondo, *Welwitsch* 1963 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, Quilombo-Quicatubia, *Welwitsch* 1964 (BM; LISU); Arimo do Isidro, col. carp. 463 (BM).

CUANZA SUL: Caculo, Libolo, próx. de Vumba, *Gossweiler* 5982 (BM; COI; LISU).

MOXICO: Vila Luso, rio Lucena, *Exell & Mendonça* 1641 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia até Angola e da Abissínia até à Rodésia do Norte e Niassalândia.

138. **Crotalaria cylindrocarpa** DC., Prodr. II: 133 (1825).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Chicapa, *Gossweiler* 11651 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Senegâmbia, Gabão, Nigéria, Congo, Catanga, Angola e Rodésia.

Material insuficiente

Crotalaria, sp. nov.

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 87 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das anharas. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **benguellensis.**

BENGUELA: Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A. 475 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **malangensis** Bak. f. — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

BENGUELA: Quela, *I. Nolde* 387 (B; BM, fragmento com flor e folhas).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria, sp. nov.

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 839 (BM; COI; LISJC), 966 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta decídua. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria sp.

LUNDA: entre Xassengue e Cacolo, *Exell & Mendonça* 503 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **cernua**

MOÇÂMEDES: rio Curoca, alt. 600 m, *Teixeira* 401 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria sp. nov. aff. **sericifolia**

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Caminongo, *Exell & Mendonça* 995 (BM; COI; LISJC); Muatshissangue, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11728 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1 m de altura, da chana. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria, sp. nov.

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 87 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das anharas. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

5. BOLUSIA Benth.

Folíolos obovados	1. *amboensis*.
Folíolos linear-lanceolados:	
Vagens c. 2.5 cm longas, ± 26-espérmicas ...	3. sp. nov. (Mendes 2805).
Vagens c. 4 cm longas, ± 40-espérmicas ...	2. *ervoides*.

Bolusia ervoides (Welw. ex Bak.) Torre
Espécime *B. Teixeira* 1957 (LISC).

1. **Bolusia amboensis** (Schinz) Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 599 (1915); in Warb. Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 169 (1926).

Phaseolus amboensis Schinz in Bull. Herb. Boiss. VII: 36 (1899).

BIÊ: rio Longa, *Baum* 567 (B, holotipo de *P. amboensis*, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ?, erecta. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Ambolândia.

2. **Bolusia ervoides** (Welw. ex Bak.) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960). — TAB. V.

Crotalaria ervoides Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 412 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926).

HUÍLA: Humpata, lagoa Ontiti, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1957 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 1984 (BM; LISU, holotipo), 4154 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

3. **Bolusia**, sp. nov.

BIÊ: Cuito-Cuanavale, *Mendes* 2805 (LISC).

HABIT. E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso erecto. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. ARGYROLOBIUM Eckl. & Zeyh.

Vexilo c. 8 mm longo; folíolos obovados ou oblongos, arredondados ou agudos no ápice, acunheados na base, curtamente peciolulados, peciólulos até 1 mm longos ... ... — 1. *aequinoctiale.*

Vexilo 11-15 mm longo; folíolos oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados:

Peciólulos c. 1 mm longos; umbelas 2-4-floras — 3. *dekindtii.*

Peciólulos 2-3 mm longos:

Subumbelas ± 6-floras; brácteas lanceoladas ± 5 mm longas; folíolos pubescentes na página superior ... ... — 2. *macrophyllum* var. *macrophyllum.*

Subumbelas 2-5-floras; brácteas lineares ± 2 mm longas; folíolos glabrescentes na página superior ... ... — 2. *macrophyllum* var. *mendesii.*

1. **Argyrolobium aequinoctiale** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 46 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 281 (1953). — TAB. VI.

Tephrothamnus aequinoctialis (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896).

MALANGE: Quela, rio Lui, *Gossweiler* 9586 (BM; COI; K).
BENGUELA: Caconda, Cangombe, *Anchieta* 138 (LISU); Quimbale, Monte Moco, *Gossweiler* 11946 (BM; COI); Missão de Huambo, *Tisserant* A.301 (COI).
HUÍLA: lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2132 (LISC; LUA); Lopolo, *Welwitsch* 2069 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso dos capinais. Fl. XI-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, região dos Lagos, Uganda, Quénia e Tanganica.

Nota: O espécime de *Gossweiler* 9586 tem as estípulas mais estreitas e curtas que as do tipo, e, além disso, são precocemente caducas.

2. **Argyrolobium macrophyllum** Harms in Ber. Deutsch. Bot. Ges. XXXV: 186 (1917). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926).

Argyrolobium aequinoctiale sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

Var. **macrophyllum**

BENGUELA: Quindumbo, *Anchieta* 76 (B, holotipo, n. v.; COI; LISU); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 96 (B; BM; P), 669 (B; BM; P).

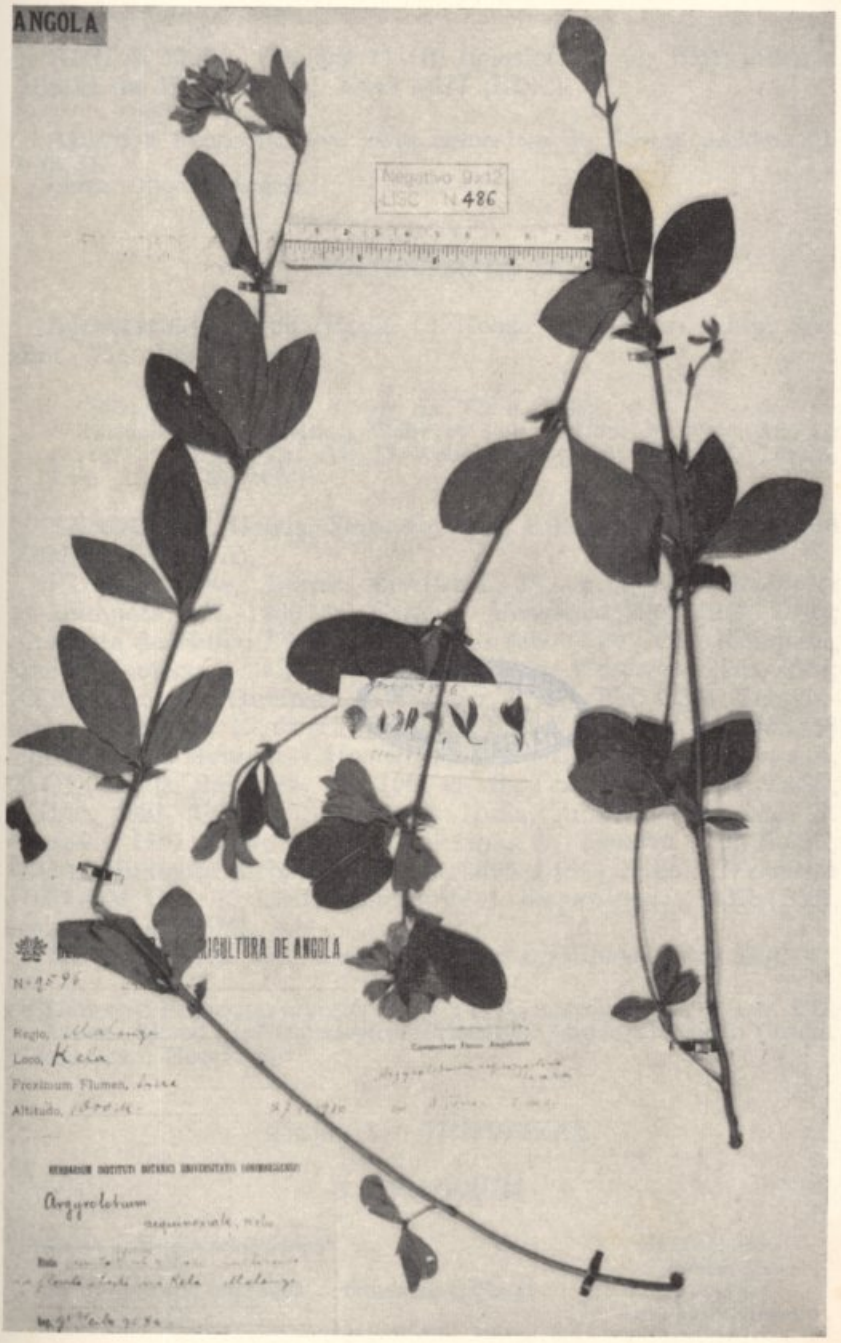
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ou erva rizomatosa. Fl. X-XI; fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **mendesii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960).

HUÍLA: Huíla, Hoque, *Mendes* 790 (BM; BR; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

3. **Argyrolobium dekindtii** Harms in Ber. Deutsch. Bot. Ges. XXXV: 186 (1917). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926).



Argyrolobium aequinoctiale Welw. ex Bak.
Espécime *Gossweiler* 9596 (COI)

HUÍLA: Huíla, *Dekindt* 17 (B, holotipo, n. v.; BM); entre a Missão da Huíla e Jau, *Torre* 8677 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa da floresta decídua. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

7. ADENOCARPUS DC.

Adenocarpus mannii (Hook. f.) Hook. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. VII: 189 (1864).

Cytisus mannii Hook. f., *op. cit.* VI: 8 (1862).
Adenocarpus benguellensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 47 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 69 (1926).

BENGUELA: Ganda, Serra da Vera, Calenga, *Gossweiler* 12400 (BM; LISC; LUA).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 433 (LISC; P); entre Sá da Bandeira e Humpata, alt. 1900 m, *Exell & Mendonça* 2005 (BM; COI); Catarata da Huíla, *Exell & Mendonça* 2850 (BM; COI); Humpata, Posto Zootécnico, alt. 2000 m, *Exell & Mendonça* 2964 (BM; COI); Boca da Humpata, *Gossweiler* 11145 (BM; COI); Tchivinguiro, *Gossweiler* 12862 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, *Mendes* 323 (BM; LISC); Humpata, *Monod* 11439 (P); Humpata, *Newton* s. n. (COI); Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 574 (COI; LISC; LUA), 2023 (COI; LISC; LUA); Huíla, próx. da Catarata, *B. Teixeira* 1651 (COI; LISC); Quilemba, *B. Teixeira* 2835 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3395 (LISC); Lopolo, *Welwitsch* 1897 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *A. benguellensis*), 1897b (BM), col. carp. 54 (BM).
MOÇÂMEDES: sem localidade precisa, *Vilmorin* 433 (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2 a 3 m do mato xerófilo. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, Angola, Uganda, Quénia, Tanganica e Moçambique.

Tribo II — TRIFOLIEAE

8. TRIFOLIUM

Folíolos oblongo-lanceolados ... ... 1. *polystachyum* var. *psoraleoides*.
Folíolos obovado-cordados, acunheados na base ... 2. *burchellianum* var. *burchellianum*.

1. **Trifolium polystachyum** Fresen in Flora XXII: 50 (1839).

Var. **psoraleoides** Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 78 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1952: 371 (1952); in Fl. Cong. Belg. IV: 293 (1953).

Trifolium polystachyum sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 574 (B; BM; COI), 887 (B; BM; COI); Caconda, *B. Teixeira* 551 (K; LISC; LUA), 1054 (COI; LISC).

HUÍLA: Humpata, *Newton* 45 (COI), *B. Teixeira* 758 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *B. Teixeira* 857 (COI; LISC; LUA), *Welwitsch* 1902 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. VIII-IV; fr. VIII. DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

2. **Trifolium burchellianum** Ser. ex DC., Prodr. II: 200 (1825). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 82 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1952: 381 (1952).

Var. **burchellianum**

Trifolium subrotundum sensu Bak., Fl. Trop. Afr. II: 59 (1871), pro parte quoad specim. Welw.

Trifolium subrotundum var. *obcordatum* Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896).

HUÍLA: Humpata, Sá da Bandeira, *Gossweiler* 12731 (LISC; LUA), *Gossweiler* 12813 (LISC; LUA), 12814 (LISC; LUA); rio Nene, *Newton* s. n. (COI); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 756 (COI; LISC; LUA), 760 (COI; LISC; LUA), 764 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *B. Teixeira* 856 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, rio Napunda, *B. Teixeira* 906 (COI; LISC; LUA), 1445 (COI; LUA); Humpata Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1454 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1825 (COI; LISC; LUA); Lopolo e lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1901 (BM; COI; K; LISU); Mumpula, *Welwitsch* 1910b (BM, holotipo de *T. subrotundum* var. *obcordatum*; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos lugares inundados. Fl. e fr. I-XII. DISTR. GEOGR.: Angola e África do Sul.

Tribo III — LOTEAE

9. LOTUS L.

Cálice muito menor que a corola e com os dentes menores que o tubo:
Ramos e folhas esparsamente pubescentes, às vezes com os folíolos glabrescentes ... ... 2. *discolor* var. *cacondensis*.
Ramos e folhas hirsuto-pubescentes ... ... 1. *goetzei*.
Cálice ± igulando a corola e com os dentes muito mais compridos que o tubo.... ... ... 3. *arabicus*.

1. **Lotus goetzei** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 324 (1901).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Quimbale, Calupiango, alt. 200 m, *Gossweiler* 11931 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Uganda, Quénia, Tanganica, Niassalândia e Angola.

2. **Lotus discolor** E. Mey., Comm. Fl. Afr. Austr. I: 92 (1835).

Var. **cacondensis** Hiern ex Bak. f., Legum. Trop. Afr. III: 878 (1930).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 32 (BM, holotipo; LISU).
HUÍLA: Quilemba, *Exell & Mendonça* 2548 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz do mato decíduo. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

3. **Lotus arabicus** L., Syst. Nat. ed. 12, II: 504 (1767); Mant. Pl.: 104 (1767). — Brand. in Engl., Bot. Jahrb. XXV: 219 (1898). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 90 (1926).

Lotus mossamedensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 62 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Brand. in Engl., *op. cit:* 222 (1898). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 570 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 90 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, *Gossweiler* 31 (K), *Pimentel Teixeira* 12 (BM), 16 (BM); foz do rio Cunene, *B. Teixeira* 1731 (COI; LISC; LUA); rios Bero e Giraúl, *Welwitsch* 1899 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *L. mossamedensis*).
HUÍLA: *Antunes* s. n. (B., n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, raramente perene. Fl. e fr. I-VII.
DISTR. GEOGR.: Senegal, África tropical oriental e Angola.

Tribo IV — GALEGEAE

Conectivo das anteras com 1 ou 2 apêndices nas extremidades; pêlos por vezes medifixos; vagens com sementes separadas umas das outras pelo endocarpo, algumas vezes 1-espérmicas:

Estames monadelfos (filete vexilar ligeiramente ligado aos vizinhos); pétalas glabras com nervuras visíveis; folíolos 1-7, por vezes dentados ou lobados... ... ... 11. *Cyamopsis.*

Estames diadelfos (filete vexilar livre); nervuras das pétalas raramente visíveis; folíolos nunca dentados ou lobados:

Estilete direito; conectivo geralmente provido de um apêndice terminal; folhas simples ou 1-multifolioladas; estigma capitado ... ... 12. *Indigofera.*

Estilete contorcido, dilatado na base e curvo em ângulo recto; apêndices apicais e basais das anteras plumosos; folhas simples, lineares ou lanceoladas; estigma oblíquo, discóide ... ... 13. *Rhynchotropis.*

Conectivo das anteras inapendiculado; pêlos simples, glandulosos ou ausentes; sementes não separadas pelo endocarpo (excepto em *Sesbania*):

Vagens herbáceas ou membranáceas; ervas, subarbustos rizomatosos ou arbustos:

Vagens 1-espérmicas, indeiscentes, com o pericarpo aderente à semente ... ... 10. *Psoralea.*

Vagens 2-polispérmicas:

Vagens ± longas, cilíndricas e estreitas, com as sementes separadas pelo endocarpo; vexilo provido de dois apêndices pequenos ... ... 23. *Sesbania.*

Vagens comprimidas ou achatadas:

Vagens membranáceas, planas:

Folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas; flores axilares; vagens sésseis ... 14. *Sylitra.*

Folhas multifolioladas, imparipinadas; flores em racimos axilares 24. *Lessertia.*
Vagens herbáceas:
Vagens estipitadas; folhas sésseis 3-5-folioladas, digitadas... ... ... 15. *Caulocarpus.*
Vagens sésseis ... ... 16. *Tephrosia.*
Vagens ± lenhosas ou coriáceas:
Cálice com 4-5 segmentos subiguais, às vezes muito curtos:
Folíolos opostos:
Vagens deiscentes; cálice com segmentos subiguais ... ... 22. *Millettia.*
Vagens indeiscentes; segmentos do cálice lineares ou agudos; arbustos ... 21. *Mundulea.*
Folíolos alternos:
Folhas e flores não glandulosas; ovário séssil... ... ... 18. *Schefflerodendron.*
Folhas glandulosas na página inferior; cálice glanduloso; ovário estipitado 17. *Craibia.*
Cálice nitidamente bilabiado:
Lábios do cálice inteiros, subiguais... ... 20. *Dewevrea.*
Lábio superior do cálice inteiro, igualando o vexilo, o inferior mais curto e dividido em 3 segmentos estreitos ... ... 19. *Platysepalum.*

10. PSORALEA L.

Psoralea obtusifolia DC., Prodr. II: 221 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 64 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 206 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 584 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II :93 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

MOÇÂMEDES: rio Curoca, S. Pedro do Sul, *B. Browne* 73 (BM); rio Curoca, *Capello & Ivens* 17 (LISU), *Carrisso & Sousa* 248 (BM), *Exell & Mendonça* 2196 (BM), *Gossweiler* 10847 (K), *Humbert* 16364 (P); Porto Alexandre, Lagoa dos Arcos, *Mendes* 83 (LISC); vale do rio Curoca, próx. da foz, *Mendes* 92 (BM; LISC); lagoa S. João do Sul, *B. Teixeira* 821 (COI; LISC; LUA); Giraúl de Cima, *B. Teixeira* 2276 (COI; LISC; LUA); rio Curoca, *Torre* 8338 (LISC); rio Bero, *Welwitsch* 1988 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada, das areias. Fl. e fr. IX-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Hererolândia, Transval e Cabo da Boa Esperança.

11. CYAMOPSIS DC.

Cyamopsis dentata (N. Br.) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960).

Indigofera dentata N. Br. in Bull. Misc. Inf. Kew: 102 (1909). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 144 (1926).
Cyamopsis formae intermediae *C. senegalensis* Guill. & Perr. et *C. serrata* Schinz, Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 7 (1958).

MOÇÂMEDES: Bibala, rio Carumjamba, *B. Teixeira* 529A (BM); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, ao km 40, estrada do Virei, *B. Teixeira* 2246 (COI; LISC; LUA), 2247 (COI; LISC; LUA); Caraculo, *B. Teixeira* 2282 (LISC); entre Moçâmedes e Copolopopo, *B. Teixeira* 2254 (COI; LISC; LUA), 2331 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *B. Teixeira* 2347 (COI; LISC; LUA); Bibala, Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4098 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do subdeserto. Fl. V; fr. V-X.
DISTR. GEOGR.: Angola, Sudoeste Africano e Bechuanalândia.

12. INDIGOFERA L.(*)

CLAVE DOS SUBGÉNEROS

Vexilo ± pubescente em toda a face dorsal ou raramente só na parte superior, às vezes glabro (*I. paraoxalidea*) ou apenas pubescente na margem (*I. baumii*); quilha sempre com esporões laterais:
- Vagens indeiscentes, 1-espérmicas, depremido-falcadas, às vezes transversalmente costadas, pedicelos retroflectidos; folhas simples ou imparipinadas; estames todos férteis ... A. *Acanthonothus.*
- Vagens deiscentes, 1-polispérmicas:
  - Vagens comprimidas; inflorescência racimosa; pedicelos retroflectidos na frutificação; brácteas algumas vezes persistentes; ausência de pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes; endocarpo nunca maculado de escuro ... ... B. *Amecarpus.*
  - Vagens geralmente cilíndricas; brácteas caducas; pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes, por vezes presentes; endocarpo em regra maculado de escuro ... ... C. *Indigofera.*

(*) Na elaboração das chaves, seguiu-se a orientação de J. B. Gillett in Kew Bull. Addit. Series I (1958).

Vexilo sempre glabro; quilha sem esporões laterais; ausência de pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes; vagens algumas vezes achatadas, 3-polispérmicas; endocarpo nunca maculado:
Brácteas caducas; pedicelos raramente excedendo 2 mm de comprimento; vagens retroflectidas na maturação; estames todos férteis; inflorescência densa; pêlos quase sempre aplicados ... ... D. *Indigastrum.*
Brácteas persistentes; pedicelos excedendo 2 mm de comprimento na frutificação; inflorescência frouxa; estame dorsal quase sempre sem antera; pêlos com a parte terminal patente, a maior parte das vezes ... ... E. *Microcharis.*

Subgénero A — **ACANTHONOTUS** (Benth.) Benth.

Folhas simples; ervas anuais ou vivazes, prostradas:
Folhas acunheadas ou arredondadas na base; pecíolos 1-2 mm longos:
Vagens pubescentes, providas de duas séries de espinhos robustos; folhas subacunheadas ou arredondadas na base, hirsutas na página inferior ... ... 1. *nummulariifolia.*
Vagens pubescentes, não espinhosas; folhas acunheadas na base, glabras ... ... 3. *cuitoensis.*
Folhas subcordadas na base; pecíolos c. 0.8 mm longos; ervas ± glabrescentes ... ... 2. *drepanocarpa.*
Folhas imparipinadas, 3-11-folioladas; ervas anuais prostradas..... 4. *exellii.*

Subgénero B — **AMENOCARPUS** Benth. ex. Harv.

Pequenos arbustos; racimos axilares muito mais curtos que as folhas; vagens orbiculares c. 3 mm diâm. ... ... 5. *rautanenii.*
Ervas anuais, às vezes lenhosas na base; racimos em regra mais longos que as folhas:
Vagens ± arqueadas, c. 10 mm longas, com nervuras transversais; tubo estaminal 3-4 mm longo; folhas 3-5(7)-folioladas, pecíolos 6-13 mm longos ... ... 6. *rhytidocarpa* subsp. *angolensis.*
Vagens ± direitas, sem nervuras transversais; tubo estaminal em regra mais de 4 mm longo:
Vagens 10-15 mm longas; cálice maior que 1/2 do comprimento do tubo estaminal; racimos ± igualando as folhas ou pouco maiores ... ... 9. *charlierana* var. *sessilis.*

Vagens 20-30 mm longas; cálice menor que o tubo estaminal; racimos 3-10 vezes mais compridos que as folhas:
Tubo estaminal ± 6 mm longo; estípulas até 2 mm longas ... ... 8. *fanshawei.*
Tubo estaminal ± 10 mm longo, raramente mais curto; estípulas com mais de 8 mm 7. *lasiantha.*

Subgénero C — INDIGOFERA

Estípulas largas, ovado-acuminadas; folhas 3-folioladas, acompanhadas de folhas 1-folioladas; folíolos seríceos nas duas páginas ovário 2-ovulado ... ... 10. *procumbens.*
Estípulas estreitas, setáceas ou assoveladas:
Flores dispostas em panículas densas ou frouxas, racimos capituliformes ou flores solitárias na axila das folhas; vagens em regra curtas, 1-4-espérmicas:
Folhas sempre simples:
Cálice ± 1.5 mm longo na frutificação; racimos paniculados... ... ... 12. *paniculata* subsp. *paniculata.*
Cálice 4-5 mm longo na frutificação; racimos ± capituliformes ... ... 11. *polysphaera.*
Folhas imparipinadas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas na parte superior da planta:
Inflorescências subglobosas densas, dispostas em regra nas extremidades dos ramos e nas axilas das folhas superiores; pêlos esbranquiçados:
Ramos e ráquis da folha com pêlos curtos aplicados; pêlos do cálice usualmente densos, patentes e longos; vagens sedosas, 1-espérmicas, c. 2.5 mm longas 13. *capitata.*
Ramos e ráquis da folha com pêlos esparsos ± patentes; pêlos do cálice longos e raros; vagens glabras, em regra 2-espérmicas, c. 3-4 mm longas ... 14. *paracapitata.*
Inflorescências densas ou frouxas acompanhadas de flores solitárias axilares dispondo-se a todo o comprimento ao longo dos ramos; pêlos das inflorescências ± ruivos:
Inflorescências densas; pecíolos 3-10 mm longos ... ... 15. *congesta.*
Inflorescências frouxas, às vezes acompanhadas de flores solitárias axilares; pecíolos até 2 mm longos ... ... 16. *pulchra.*
Flores dispostas em racimos simples não capituliformes:
Folhas simples ou 1-folioladas, subsésseis, raramente acompanhadas de folhas 2-folioladas.

Caules e ramos cilíndricos, lisos ou estriados; pedicelos erectos na frutificação:
Folhas oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas; vagens até 20 mm longas; ervas erectas:
Vagens até 6 mm longas; racimos pauci-multifloros ... ... 12. *paniculata* subsp. *paniculata*.
Vagens 10-20 mm longas:
Folhas linear-lanceoladas; racimos subsésseis geralmente 2-floros; vagens 16-20 mm longas ... ... 17. *simplicifolia*.
Folhas oblongo-lanceoladas; racimos distintamente pedunculados, pauci-multifloros; vagens 10-15 mm longas ... ... 28. *erythrogramma*.
Folhas suborbiculares; vagens ± 5 mm longas; ervas prostradas ... ... 29. *nummularia*.
Caules ± tetragonais; pedicelos retroflectidos na frutificação:
Racimos mais curtos que as folhas; folhas oblongo-lanceoladas ... ... 83. *hundtii*.
Racimos excedendo as folhas; folhas oblongo-elípticas ou oblongo-obovadas, 1-folioladas, raramente acompanhadas de folhas 2-folioladas ... ... 84. *taruffiana*.
Folhas compostas, raramente acompanhadas de folhas 1-folioladas, nìtidamente pecioladas:
+ Folíolos opostos:
α Pedicelos erectos ou ± patentes na frutificação, às vezes os inferiores retroflectidos:
Pedúnculos curtos menores que as vagens ou, se estas são pequenas, até 6 mm longos:
Vagens curtas até 7 mm longas, 1-3-espérmicas; cálice com dentes iguais ao comprimento do tubo, menor que 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Racimos mais curtos que as folhas; pêlos curtos aplicados ... ... 19. *mildbraediana*.
Racimos em regra mais longos que as folhas:
Ráquis da folha com menos de 10 mm... ... ... 20. *microcalyx*.
Ráquis da folha em regra com mais de 10 mm longo; cálice com dentes muito maiores que o tubo, c. 1/2 do comprimento da corola ... ... 41. *subulifera* var. *subulifera*.
Vagens 8-25 mm longas, 4-12-espérmicas:
Racimos paucifloros, mais curtos que as folhas, ou raramente as

igualando; ráquis da folha em regra inferior a 7 mm; folhas 3-7-folioladas:
Ervas anuais erectas; vagens c. 10 mm longas ... ... 18. *griseoides.*
Arbustos erectos ou prostrados ou subarbustos rizomatosos:
Arbustos ou subarbustos rizomatosos prostrados; ovário 12-ovulado; folhas 3(5)-folioladas; racimos subsésseis, 4-6 mm longos; ráquis da inflorescência pubescente ... ... 24. *desertorum.*
Arbustos ou subarbustos rizomatosos erectos; ovário 8-12-ovulado; folhas 3-5-folioladas:
Arbustos c. 1.5 m altos; racimos subsésseis 5-13 mm longos, ráquis glabro; ovário 10-12-ovulado; vagens ± 17 mm longas; pêlos direitos nigrescentes ou purpúreos junto aos peciólulos ... ... 23. *santosii.*
Subarbustos rizomatosos c. 0.5 m altos; racimos subsésseis até 3 mm longos, ráquis pubescente; ovário 8-ovulado; vagens c. 11 mm longas 22. *breviracemosa.*
Racimos multifloros mais longos que as folhas, geralmente superiores a 1 cm; ráquis da folha em regra com mais de 10 mm longo; folhas 7-11-folioladas:
Cálice c. 2 mm longo; vagens 12-25 mm longas ... ... 21. *huillensis.*
Cálice c. 4 mm longo; vagens até 10 mm longas ... ... 41. *subulifera* var. *polysperma.*
Pedúnculos mais longos que as vagens ou com mais de 5 mm:
Racimos em regra paucifloros, com as flores ± distanciadas; pedicelos e vagens erectos; ausência de pêlos glandulosos:
Folíolos lineares ou linear-lanceolados; racimos ± 4 cm longos, geralmente com 2-3 flores na extremidade do pedúnculo grácil; cálice c. 1/2 do comprimento do tubo estaminal; pedicelo c. 3 mm longo; ervas anuais ... ... 26. *filipes.*

Folíolos lanceolados, oblongos, oblongo-lanceolados ou subelípticos; racimos em regra com mais de 4 flores:
Pedicelos 1-2.5 mm longos: racimos mais longos que as folhas 1.5-4.5 cm longos; vagens 1.7-2.5 cm longas; folíolos lanceolados, oblongo-lanceolados ou subelípticos:
Folhas 3-5-folioladas; folíolos terminais subelípticos, 10-30 × 5-18 mm; racimos 4-10 floros:
Cálice c. 1/2 do comprimento do tubo estaminal; vagens nigrescentes e glabras na maturação 30. *pilosa* var. *angolensis*.
Cálice mais longo que o tubo estaminal; vagens fulvo-hirsutas na maturação ... ... 31. *fulvopilosa*.
Folhas 11-13-folíoladas, com os folíolos lanceolados ou oblanceolados, ± 10 × 2.5 mm; cálice ± 3/4 do comprimento do tubo estaminal; racimos geralmente 4-floros ... ... 27. *mildrediana*.
Pedicelos c. 3 mm longos; cálice ± 1/4 do comprimento do tubo estaminal; racimos multifloros 5-10 cm longos; vagens 3-3.5 cm longas; folíolos 11-31, oblongos; ervas anuais ... ... 25. *dendroides*.
Racimos frouxos ou densos, pauci-multifloros com as flores ± patentes; vagens raramente retroflectidas na maturação; às vezes presença de pêlos multicelulares, glandulosos, medifixos ou simples:
• Vagens e ovários pubescentes:
Pêlos medifixos, brancos; ausência de pêlos escuros na axila dos folíolos (excepto em *I. dolichothyrsa*):
Plantas com pêlos multicelulares, algumas vezes glandulosos:
Folíolos ± 2.5 × 1 mm; ráquis da folha c. 10 mm longo; racimos alongados 2-5 cm longos ... 33. *heterotricha*.

Folíolos com mais de 5 mm:
Cálice inferior a 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Corola 4-5 mm longa; ramos revestidos de pêlos curtos glandulosos; subarbustos ... 37. *mendesii*.
Corola 6-8 mm longa; ramos densamente revestidos de pêlos aplicados canescentes; arbustos... ... ... 39. *dolichothyrsa*.
Cálice igual ou superior a 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Ervas anuais erectas; racimos gráceis, frouxos, paucifloros; tubo estaminal até 2.8 mm longo; vagens 1-1.8 cm longas ... ... 36. *colutea* var. *colutea*.
Ervas vivazes prostradas ou subarbustos ou subarbustos rizomatosos; tubo estaminal maior que 3 mm; racimos densos ou frouxos pauci-multifloros:
Ervas vivazes prostradas, multicaules; racimos densos; folíolos lanceolados ± 10 × 2 mm.. ... 32. *mupensis*.
Subarbustos, subarbustos rizomatosos erectos ou ervas vivazes erectas:
Folhas (3)5-9-folioladas; pêlos glandulosos 0.7-3 mm longos:
Caule e ramos esparsamente cobertos de pêlos multicelulares e glandulosos,

0.5-1.5 mm longos:
Pecíolo até 1 cm longo; ráquis da folha 1-2.5 cm longo; folíolos terminais até 1.5 × × 0.7 cm 34. *mimosoides* var. *mimosoides*.
Pecíolo 1-2 cm longo; ráquis da folha 3-5 cm longo; folíolos terminais 2-2.5 × 1 cm... ... 40. *paraglaucifolia*.
Caule e ramos densamente cobertos de pêlos multicelulares vermelhos, patentes, 1.5-3 mm longos; ovário 5-ovulado; segmentos do cálice igualando o tubo estaminal ... 38. *secundiflora* var. *schimperi*.
Folhas (9)11-19-folioladas; pêlos glandulosos densos, curtos, até 0.7 mm longos ... ... 35. *viscidissima*.
Plantas sem pêlos multicelulares ou glandulosos:
Vagens até 2.5 × 0.2 cm; caule e ramos não densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes:
Corola 3-4.5 mm longa; tubo estaminal 3.5-4.5 mm longo:
Vagens ± 4 × 2 mm, 1-3-espérmicas; es-

típulas c. 2 mm longas ... ... 41. *subulifera* var. *subulifera*.

Vagens 7-13 mm longas:

Vagens ± 7 mm longas; estípulas 1.5-2 mm longas; folíolos ± oblongos, agudos; ervas vivazes multicaules. ... 44. *heterocarpa*.

Vagens ± 12 mm longas; estípulas 4-5 mm longas; folíolos ± oblongos, arredondados no ápice ... 43. *vicioides* var. *rogersii*.

Corola 5-6 mm longa; tubo estaminal 5-7 mm longo; folhas curtamente pecioladas:

Ovário 4-5-ovulado; vagens ± 8 mm longas, 4-5-espérmicas 41. *subulifera* var. *polysperma*.

Ovário 8-9-ovulado; racimos 2-3 vezes mais longos que as folhas axilantes; vagens 1-2.5 cm longas ... ... 42. *phyllanthoides*.

Vagens ± 30 × 2.8 mm; racimos robustos 4-12 cm longos; folhas pecioladas ± 2 cm longas; folíolos espessos; caule e ramos densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes ... 55. *pruinosa*.

Pêlos castanhos ou nigrescentes nos ramos, ráquis e pedúnculos, e pêlos medifixos brancos nos folíolos; tufos de pêlos escuros na axila dos folíolos; ervas lenhosas na base 45. *setiflora*.

•• Vagens e ovário glabros:

Ovário estipitado; estipe c. 3 mm longo; vexilo sericeo; folíolos subelípticos, arredondados no ápice, glabros na página inferior; vagens estipitadas ± 4 cm longas ... 51. *podocarpa*.

Ovário não estipitado:

Tubo estaminal até 11 mm longo:
Folíolos largamente elípticos, arredondados no ápice, mucronados, glabros na página superior, glabrescentes na inferior; vagens 3-4.5 mm longas ... ... 48. *dekindtii.*
Folíolos oblongos, oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados, agudos ou obtusos no ápice, pubescentes nas duas páginas, às vezes glabros na página superior:
Folhas 5-13(15)-folioladas; peciólulos c. 1 mm longos; vexilo pubescente ... ... 47. *sutherlandioides.*
Folhas 15-21-folioladas, peciólulos 2-3 mm longos; vexilo seríceo; racimos robustos mais longos que as folhas ... ... 49. *homblei.*
Tubo estaminal 12-14 mm longo; vexilo glabro, às vezes apenas pubérulo nas margens; racimos mais curtos que as folhas ... ... 46. *baumiana.*
α α Pedicelos retroflectidos na frutificação; racimos ± densos:
Vagens e ovário glabros:
Ovário não estipitado:
Tubo estaminal até 11 mm longo:
Folíolos largamente elípticos, arredondados no ápice, glabros na página superior e glabrescentes na inferior ... 48. *dekindtii.*
Folíolos oblongo - elípticos ou oblongo-lanceolados, agudos ou obtusos no ápice, pubescentes nas duas páginas, às vezes glabros na página superior:
Folhas 5-13(15)-folioladas; peciólulos c. 1 mm longos; vexilo pubescente ... ... 47. *sutherlandioides.*
Folhas 15-21-folioladas; peciólulos 2-3 mm longos; vexilo seríceo; racimos robustos mais longos que as folhas ... ... 49. *homblei.*

Tubo estaminal 12-14 mm longo; vexilo glabro, às vezes apenas pubérulo nas margens ... ... 46. *baumiana.*

Ovário estipitado; estipe c. 3 mm longo; vexilo seríceo; folíolos arredondados no ápice, glabros na página inferior; vagens ± 4 cm longas ... ... 51. *podocarpa.*

Vagens e ovário pubescentes:

Δ Folhas sem glândula sna página inferior:

× Cálice 3-4 vezes menor que a corola e com os segmentos curtos:

Ovário e vagens estipitados; estipe c. 3 mm longo; ovário esparsamente pubescente... 51. *podocarpa.*

Ovário e vagens não estipitados:

Tubo estaminal até 6 mm longo:

Vagens ± tetragonais, 1.5-2 cm longas; folíolos 7-9 58. *lupatana.*

Vagens ± cilíndricas:

Folhas 5-9-folioladas; folíolos subelípticos:

Nervuras secundárias dos folíolos indistintas nas duas páginas:

Racimos mais curtos que as folhas; vagens 3-3.5 cm longas ... ... 57. *subcorymbosa.*

Racimos mais longos que as folhas; vagens c. 2.5 cm longas; tufos de pêlos nigrescentes na axila dos folíolos ... ... 61. *corallinosperma.*

Nervuras secundárias dos folíolos distintas nas duas páginas; racimos densos mais curtos que as folhas ... ... 56. *emarginella* var. *emarginella.*

Folhas 11-23-folioladas; folíolos oblongos ou oblanceolados:

Vagens direitas c. 2 cm longas; pêlos da inflorescência castanhos ... ... 62. *arrecta.*

Vagens ± curvas, 6-12-espérmicas:

Vagens 1-2 cm lon-

gas, 5-8-espérmicas; pêlos da inflorescência castanhos... ... 63. *suffruticosa.*

Vagens em regra maiores que 2 cm, 8-12-espérmicas; pêlos da inflorescência esbranquiçados 64. *tinctoria.*

Tubo estaminal 7-12 mm longo:

Caule e ramos subalados ou angulosos; folíolos ovado-oblongos, acuminados, subcordados na base; racimos densos muito mais longos que as folhas ... ... 52. *tetraptera.*

Caule e ramos nem subalados nem angulosos; folíolos não subcordados na base:

Folhas 5-9-folioladas com os folíolos de 4-9 × 1-5 cm:

Caules adultos glabros, às vezes hirsuto-canescentes no estado juvenil; vagens robustas, direitas, apenas curvas no ápice, ± 5 cm longas:

Indumento do vexilo e do cálice seríceos; caule glabro ... ... 53. *rhynchocarpa* var. *rhynchocarpa.*

Indumento do vexilo e do cálice ± densamente hirsuto; indumento do caule hirsuto- pubescente 53. *rhynchocarpa* var. *latipinna.*

Caules tomentosos; pêlos esbranquiçados ou cinzentos; folíolos 4 × 1-2 cm ... 54. *nambalensis.*

Folhas 11-13 - folioladas, com os folíolos de ± 0.8 cm longos ... ... 50. *splendens.*

× × Cálice com mais de 1/3 do comprimento da corola e com os seg-

mentos em regra mais longos que o tubo:
Cálice c. 1/2 do comprimento da corola:
Vagens ± angulosas 10-20 mm longas; folhas 3-folioladas com os folíolos delgados:
Caule e ramos esparsamente pilosos: folíolos menos pubescentes na página superior do que na inferior; pedicelos c. 1 mm longo ... ... 59. *trita* var. *subulata*.
Caule e ramos densamente revestidos de pêlos; folíolos igualmente cobertos de pêlos aplicados nas duas páginas; pedicelos c. 0.3 mm longos 60. *strigulosa*.
Vagens cilíndricas, ± 32 × × 2.8 mm; folíolos 5-7, muito espessos; ramos densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes; segmentos do cálice mais curtos que o tubo 55. *pruinosa*.
Cálice igualando a corola ou pouco menor; racimos longos e densos; folhas 5-15-folioladas, algumas vezes as inferiores 3-folioladas:
Folíolos raramente com mais de 1.8 × 1 cm; pecíolos em regra com menos de 4 mm; ovário 3(5)-ovulado; sementes oblongo-arredondadas:
Pedúnculo em regra mais curto que a inflorescência; pêlos das vagens juvenis geralmente densos; estípulas ± 4 mm longas ... ... 66. *hirsuta* var. *pumila*.
Pedúnculo mais longo que a inflorescência; vagens 10 × 2 mm; estípulas ± 8 mm longas... ... 65. *longebarbata*.
Folíolos em regra com mais de 1.8 × 1 cm; pecíolos geralmente com mais de 4 mm; sementes angulosas; vagens ± 5-espérmicas:
Pedúnculo bem desenvolvi-

do, em regra duas vezes mais longo que as vagens; vagens subcilíndricas, geralmente 6-espérmicas; folíolos 5-7(9) ... ... 66. *hirsuta* var. *hirsuta*.

Pedúnculo geralmente menor que duas vezes o comprimento das vagens; vagens ± tetragonais, 3-6-espérmicas; folíolos usualmente até 9(13) ... ... 67. *astragalina*.

Δ Δ Folhas providas de glândulas na página inferior; folíolos 5-9(11); racimos densos; segmentos do cálice assovelados, 2-3 vezes mais longos que o tubo estaminal; vagens subtorulosas, ± 6 mm longas, geralmente 3-espérmicas ... 68. *microcarpa*.

+ + Folíolos alternos, folhas às vezes 1-2-folioladas ou simples:

Cálice menor ou aproximadamente igual a 1/2 do comprimento do tubo estaminal; ervas vivazes, subarbustos rizomatosos ou arbustos.

Ervas vivazes prostradas ou erectas; tubo estaminal 4-8 mm longo:

Tubo estaminal 4-5 mm longo; vagens 1-1.5 cm longas:

Estípulas ± lineares, não escariosas; ráquis da folha até 12 mm longo ... ... 79. *cunenensis*.

Estípulas largas na base, escariosas; ráquis da folha em regra superior a 15 mm... ... ... 74. *spicata*.

Tubo estaminal 7-8 mm longo; vagens 2-4 cm longas:

Ervas prostradas; folíolos terminais até 1.3 × 0.4 cm; vagens 2-3 cm longas; estípulas largas na base, escariosas ... ... 76. *paraoxalidea*.

Ervas erectas; folíolos terminais ± 4 × 1 cm; vagens 2.5-4 cm longas, ligeiramente arqueadas... 81. *antunesiana*.

Arbustos ou subarbustos rizomatosos:

Folíolos obovados, acunheados na base, em regra 1.5-2 vezes mais longos que largos; vagens direitas, 1.5-2.5 cm longas ... ... 71. *schimperi* var. *schimperi*.

Folíolos oblongo-elípticos, em regra 2-4 vezes mais longos que largos; vagens ± arqueadas, 1-1.5 cm longas ... ... 70. *oblongifolia*.

Cálice igualando aproximadamente o comprimento do tubo estaminal:
Estípulas largas na base, escariosas; tubo estaminal c. 4 mm longo; vagens até 10 mm longas; folhas subsésseis; folíolos glabros na página superior; ervas prostradas ... 75. *oxalidea.*
Estípulas assoveladas ou lanceolado-acuminadas, ± pubescentes:
Folíolos terminais até 2 cm longos:
Pêlos dos caules, ramos e folhas levantados nas extremidades, simulando pubescência hirsuta canescente; vagens 1-1.5 cm longas:
Folíolos até 8; vagens canescentes, 12-15 mm longas; ervas prostradas ... ... 73. *maritima.*
Folíolos mais de 8; vagens nigrescentes, ± 10 mm longas ... ... 72. *daleoides* var. *daleoides.*

Pêlos dos caules, ramos e folhas aplicados; folíolos ± aproximados:
Ráquis da folha, incluindo o pecíolo, até 1.2 cm longo; folíolos 3-5(6); vagens ± 11 × × 2 mm; pubescência canescente ... ... 78. *benguellensis.*
Ráquis da folha, incluindo o pecíolo, maior que 1.5 cm; vagens 10-15 × 2 mm; folíolos distanciados:
Folíolos usualmente 3-9; vagens c. 10 mm longas ... 77. *alternans* var. *macra.*

Folíolos geralmente 7-15, às vezes menos nas plantas jovens; vagens 10-15 mm longas ... ... 72. *daleoides* var. *gossweileri.*

Folíolos terminais excedendo 2 cm; folhas 1-2-folioladas ou simples:
Folhas sésseis ou subsésseis, simples ou 1-folioladas, raramente 2-folioladas; cálice igualando ou excedendo a corola, 5-7.5 mm longo:
Folhas simples subsésseis; cálice c. 7 mm longo ... ... 83. *hundtii.*
Folhas 1-folioladas, subsésseis, raramente 2-folioladas com o folíolo lateral muito menor; inflorescência mais longa que

a folha; cálice c. 5 mm longo; ovário 6-ovulado ... ... 84. *taruffiana.*

Folhas distintamente pecioladas, 1-11-folioladas, as inferiores às vezes 1-folioladas:

Racimos subsésseis muito mais curtos que as folhas, raramente as igualando; flores c. 3 mm longas; vagens direitas, 8-12 mm longas; folíolos ovado-lanceolados, acunheados na base; folhas 3-5-folioladas ... ... 80. *teixeirae.*

Racimos distintamente pedunculados, às vezes mais longos que as folhas; folíolos oblongos, subelípticos, oblongo-elípticos ou subobovados:

Vagens ±0.9 cm longas; flores c. 4 mm longas; ovário geralmente 3-ovulado; folhas em regra 1-2-folioladas, raramente 3-4-folioladas; folíolos subelípticos ou subobovados... ... 69. *flavicans.*

Vagens 1.3-4 cm longas; ovário mais de 5-ovulado; folíolos oblongos ou oblongo obovados; folhas inferiores às vezes 1-folioladas:

Vagens direitas, 1.3-1.5 cm longas; endocarpo maculado; folhas 1-5-folioladas:

Folíolos 2.5-3 vezes mais longos que largos ... 82. *conjugata* var. *trimorphophylla*

Folíolos 4-14 vezes mais longos que largos ... 82. *conjugata.* var. *conjugata.*

Vagens ± arqueadas, 2-4 cm longas; endocarpo não maculado; folhas 3-11-folioladas ... ... 81. *antunesiana.*

Subgénero D — **Indigastrum** (Jaub. & Spach) Gillett

Racimos ± sésseis, mais curtos que as folhas; ervas anuais:

Vagens 1-1.4 cm longas; corola c. 4 mm longa; folíolos 3, oblongos ou subelípticos, geralmente 1.5.2 vezes mais longos que largos; ervas prostradas ... ... 87. *guerrana.*

Vagens com mais de 2 cm; folíolos lanceolados em regra mais de 3, usualmente mais de 3 vezes mais longos que largos; ervas erectas — 86. *parviflora* var. *occidentalis*.

Racimos distintamente pedunculados, em regra muito mais longos que as folhas; vagens ± 3 cm longas; folíolos 5-11, oblongos ou lanceolados; corola c. 6 mm longa; ervas anuais erectas ... ... — 85. *costata* subsp. *theuschii*.

Subgénero E — **Microcharis** (Benth.) Gillett

Folhas simples; racimos mais longos que as folhas:
Folhas lineares c. 2.5 mm largas; vagens c. 1.5 cm longas ... ... — 89. *buchneri*.

Folhas lanceoladas ou subelípticas, agudas nas extremidades, 5-14 mm largas; vagens 2.5-4 cm longas ... ... — 88. *richardsiae*.

Folhas imparipinadas, 3-5-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas:
Folhas (1)3-folioladas; folíolos obovados ou suborbiculares; vagens ± arqueadas ... ... — 91. *medicaginea*.

Folhas 3-5-folioladas; folíolos lineares, ou oblongo-lanceolados, 3-5 vezes mais longos que largos; vagens direitas ou ligeiramente arqueadas:

Folíolos linear-lanceolados, estreitando gradualmente nas duas extremidades... ... — 90. *welwitschii* var. *welwitschii*.

Folíolos oblongo-lanceolados, estreitando abruptamente nas duas extremidades ... — 90. *welwitschii* var. *remotiflora*.

Subgénero A — **Acanthonotus** (Benth.) Benth.

1. **Indigofera nummularifolia** (L.) Livera ex Alston in Trim., Handb. Fl. Ceylon VI, Suppl.: 72 (1931). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 8 (1958).

Hedysarum nummulariifolium L., Sp. Pl. II: 746 (1753).
Indigofera echinata Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4 III: 1222 (1803).

BIÉ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3328 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Índia, Ceilão, Indochina, África tropical e Madagáscar.

2. **Indigofera drepanocarpa** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 209 (1895). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 125 (1954).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 1011 (BM; COI; LISJC); Dala, *Gossweiler* 11689 (COI), *Young* 1291 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Oubangi-Chari, região dos Lagos, Angola, Rodésia do Norte, Uganda e Tanganica.

3. **Indigofera cuitoensis** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 96 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 135 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 9 (1958).

BIÊ: Ganguelas, Cuito, Menongue, rio Tiengo, *Gossweiler* 2578 (BM, holotipo; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savans. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Indigofera exellii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 50, t. XXIX, D-D_3 (1960). — TAB. VII, D-D_3.

HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2724 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada das savanas. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Subgénero B — **Amenocarpus** Benth. ex Harv.

5. **Indigofera rautanenii** Bak. f. in Vierteljahrsschr. Nat. Ges. Zurich XLIX: 189 (1904).

HUÍLA: Huíla, Calutato, Namuculungo, alt. 100 m, *B. Teixeira* 2453 (BM, fragmento; COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto de c. 50 cm. Fr. III.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Hererolândia e Sudoeste Africano.

6. **Indigofera rhytidocarpa** Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 202 (1862).

Subsp. **angolensis**. Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 12 (1958).

Indigofera anabaptista sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 217 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 164 (1926), pro parte quoad pl. angol.; in Journ. of Bot., LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

LUANDA: Ponta das Lagostas, *Exell & Mendonça* 3 (BM; COI; LISJC); Musseque de Luanda, *Gossweiler* s. n. (COI; K), 130 (BM; K), 182 (BM; K), 250 (BM; K), 258 (BM; K), 265 (BM; K; P), 328 (BM; P), 781 (BM; P); Alto das Cruzes, *Gossweiler* 5878 (BM; LISJC; LISU); Luanda, *B. Teixeira* 3210 (BR; LISC; LUA); Boa Vista, *Welwitsch* 4137 (BM; COI; K, holotipo; LISU; P), 4138 (BM; COI; K; LISU; P), 4139 (BM; COI; K; LISU; P); praia de Zamba Grande, morro das Lagostas, *Welwitsch* 4140 (BM; COI; K; LISU; P), 4141 (BM; COI; K; LISU).

MOÇÂMEDES: rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 300 (BM; COI; LISJC); Lungo, *B. Teixeira* 1145 (BR; COI; LISC; LUA); Capongue, Assumpção, *B. Teixeira* 1266 (BR; COI; LISC; LUA); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2235 (COI; LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2281 (COI; LUA); Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4031 (COI); LISC; LUA); Moçâmedes, *Welwitsch* 4142 (BM; COI; K; LISU; P).

HUÍLA: Ruacaná, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 2723 (BM; COI); Huíla, Chiangue, *Pritchard* 382 (BM); Huíla, *B. Teixeira* 1283 (LUA); Humbe, *Torre* 8691 (BM; BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralândia.

7. **Indigofera lasiantha** Desv., Ann. Sci. Nat. Ser. I, IX: 410 (1826). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 16 (1958).

Indigofera psilostachya Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 84 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 210 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 149 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 4317. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Rossberg in Fedde Repert XXXIX: 161 (1936).

Indigofera trita sensu Bak. in Oliv., *tom. cit.*: 86 (1871). — Hiern, *tom. cit.*: 211 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2027.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2027 (*) (BM; COI; K; LISU).

(*) O espécime Welw. 2027 difere um pouco do material típico por apresentar filetes mais curtos (c. 4-5 mm de comprimento).

A — **Indigofera teixeirae** Torre (A_1 — Ramo florífero, × $^1/_2$; A_2 — Flor × 2; A_3 — Tubo estaminal, × 3; A_4 — Vagem, × 3). *B. Teixeira* 2363.

B — **Indigofera taruffiana** Torre (B — Ramo florífero, × $^1/_2$; B_1 — Flor × 3). *Tisserant* A73.

C — **Indigofera antunesiana** Harms (C — Ramo florífero, × $^1/_2$; C_1 — Flor, × 2; C_2 — Cálice e tubo estaminal, × 2; C_3 — Vagem imatura, × 2). *Pittard* 1.

D — **Indigofera exellii** Torre (D_1 — Ramo florífero, × $^1/_2$; D_2 — Flor, × 4; D_3 — Vagem, × 4; D_4 — Semente, × 4). *Exell & Mendonça* 2724.

BENGUELA: Ganda, Membassoco, Cubal, *H. G. Faulkner* 126 (B; K; PRE), A. 287 (K; PRE); Caconda, *Capello & Ivens* 23 (LISU); próx. de Ganda, *Fenaroli* 1066 (Herb. Fenaroli); Caconda, *Gossweiler* 4317 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 488 (B, n. v.), 872 (B; BM); Bocoio, *P. Pittard* 11 (BM).
BIÊ: Vila Artur de Paiva, a 33 km para Indungo, *Mendes* 2110 (LISC); próx. Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2652 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3487 (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3157 (LISC; P); rio Mupanda, próx. da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2052 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *I. psilostachya*; P).
MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e a serra da Chela, alt. 300 m, *Gomes & Sousa* s. n. (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola e África Austral.

8. **Indigofera fanshawei** Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 16 (1958).

Indigofera psilostachya sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 4137.

BIÊ: rios Cuito-Cuanavale, *Gossweiler* 2674 (BM; COI); Vila Serpa Pinto, Menongue, *Gossweiler* 3365 (BM; COI; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 15 km para Cutato, *Mendes* 2056 (LISC); Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2262 (LISC); a 20 km de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2345 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Rodésias e Angola.

9. **Indigofera charlierana** Schinz in Verh. Bot. Ver. Brand. XXX: 165 (1888).

Var. **sessilis** (Chiov.) Gillett in Kew Bull. 1955: 573 (1956); in Kew Bull. Addit. Series I: 17 (1958); *tom. cit.*: 18 (1958) in adnot. *I. aspera*.

Indigofera aspera sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 102 (1871), pro parte quoad specim. Welw. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 217 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 165 (1926), pro parte quoad specim. Welw. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 209 (1939).

BIÊ: Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2199 (LISC).
MOÇÂMEDES: Bibala, Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4012 (COI; LISC; LUA); rio Giraúl, *Welwitsch* 2036 (BM; K; LISU); rio Bero, *Welwitsch* 2036b (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Sudoeste Africano e a Norte do Cabo.

Nota: O espécime *Welwitsch* 2036 (LISU) só tem vagens que conferem com as do isotipo de *I. charlierana* var. *sessilis*.

Subgénero C — **Indigofera**

10. **Indigofera procumbens** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 50, t. XXX (1960). — TAB. VIII.

Indigofera sericea sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

BIÉ: Cuito, *Gossweiler* 3782 (BM; COI, holotipo; LISJC); Menongue, próx. de Vila Serpa Pinto, anhara de Cambumbe, *Mendes* 2758 (LISC); Cuito-Cuanavale, anhara de Tumbo, *Mendes*2 916 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

11. **Indigofera polysphaera** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew 1895: 65 (1895). — Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Ser. I: 27 (1958). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angol. n.º XLII: 69 (1959).

LUNDA: Dundo, *Gossweiler* 14043 (BM; K; LUA).

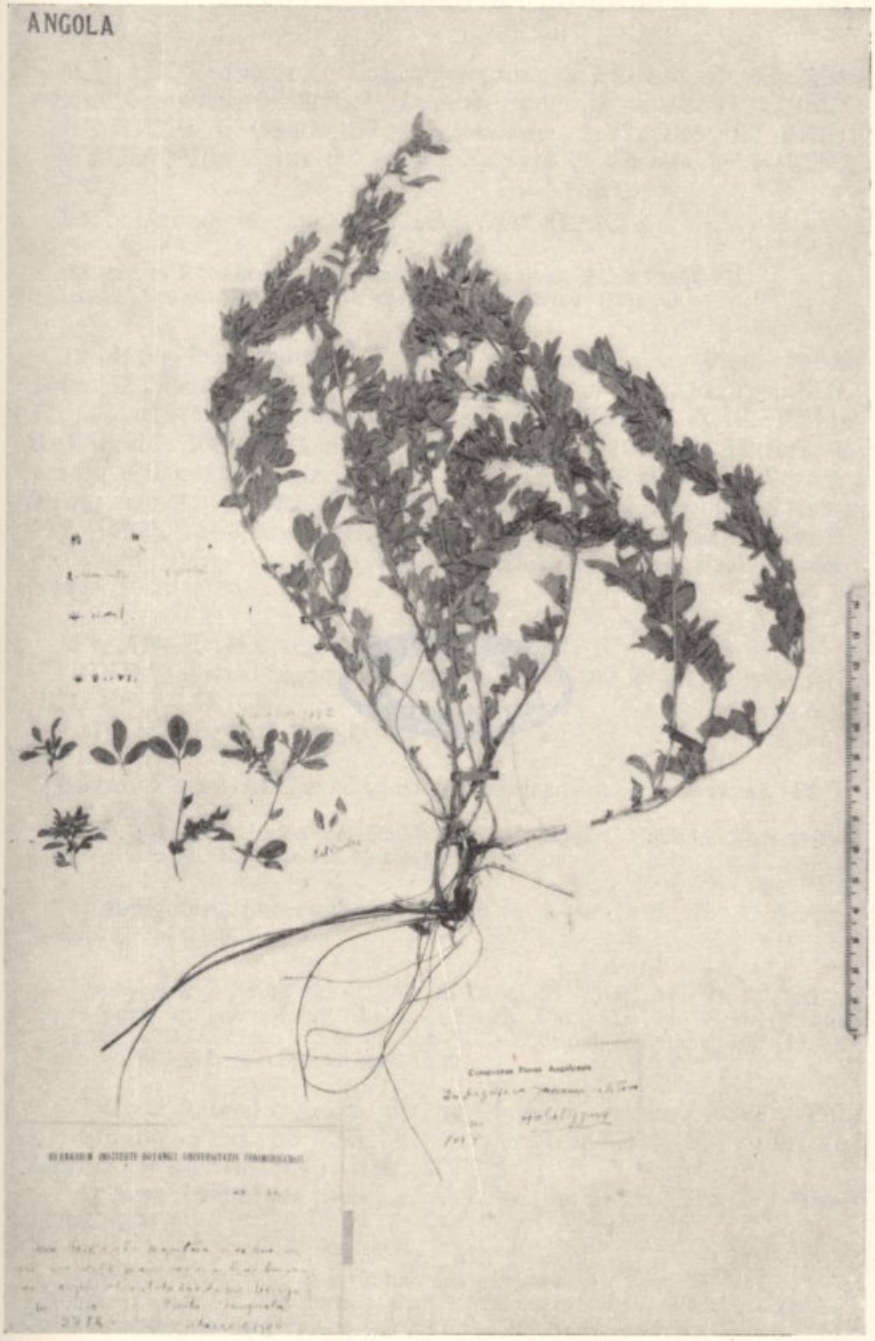
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical.

12. **Indigofera paniculata** Vahl ex Pers., Syn. Pl. II: 325 (1807). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 126 (1954). — Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Series I: 27 (1958).

Subsp. **paniculata**

Indigofera procera Schumach. & Thonn. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 139 (1829). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 71 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 207 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 102 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Calunga e Muta Lucala, *Welwitsch* 2001 (BM; K; LISU); Ambaca, entre Izanga e Ngombe, *Welwitsch* 2002 (BM; COI; K; LISU; P), col. carp. 372 (BM).



Indigofera procumbens Torre
Espécime *Gossweiler* 3782 (holotipo)

MALANGE: baixa de Cassange, próx. do rio Lui, Cuango, alt. 800 m, *Gossweiler* 9614 (BM); Cambo, Sunginge, *Rocha* 110 (LISC).
BENGUELA: Ganda, *H. G. Faulkner* A. 7 (BM; K; PRE).
HUÍLA: Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8914 (LISC; LUAI).

BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3287 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. X-III.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

13. **Indigofera capitata** Kotschy in Sitz. Akad. Wien. Math. Nat. LI Abth. I: 365, t. 6a (1865). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 75 (1871) pro parte excl. specim. Welw. — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. 77 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 576 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 99 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 8806. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 152 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 28 (1958).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 573 (BM; COI; LISJC).
BIÊ: N'bango, *Gossweiler* 1357 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual lenhosa na base, das savanas. Fl. e fr. II-X.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, Sudão, Uganda, Tanganica, Congo, Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

14. **Indigofera paracapitata** Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Series I: 28 (1958).

Indigofera capitata sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 75 (1871), pro parte quoad specim. Welw. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 1357.

CONGO: Muanda, próx. do rio Zaire, *Gossweiler* 8806 (BM; K); Sumba, Peco, rio Zaire, *Gossweiler* 9184 (BM; K); próx. de Ambriz, *Welwitsch* 2040 (BM; LISU).
? : sem localidade precisa, *G. Boss* in Herb. Transv. Mus. 36706 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: ex-África Equatorial Francesa, Gabão, Nigéria, Uganda, Congo, Catanga e Angola.

15. **Indigofera congesta** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 70 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 206 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 575 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 99 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 151 (1954). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 29 (1958).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2041 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).
MALANGE: próx. de Malange, Comanhiango, *Gossweiler* 1360 (BM; K; P); Quela, *I. Nolde* 393 (B, n. v.; BM).
BIÊ: Cuebe, próx. da nascente do rio Cambambe, Menongue, *Gossweiler* 2628 (BM; COI; K; LISJC); Cuito-Cuanavale, Longa, anhara da Longa, *Mendes* 3073 (LISC); entre Longa e Vila Serpa Pinto, Luassinga, *Mendes* 3233 (LISC); Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2336 (LISC).
HUÍLA: Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8916 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. e fr. V.

DISTR. GEOGR.: África tropical.
Nota: Os espécimes herborizados na «Lunda, margens dos rios», *Exell & Mendonça* 1216 (BM, COI)» e «Lunda, Dala», *Gossweiler* 11416 (COI) apresentam flores mais pequenas e folíolos ± obovados.

16. **Indigofera pulchra** Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III: 1239 (1802). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 76 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 40 (1958).

Indigofera pulchra var. *andongensis* Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 112 (1926).
Indigofera bracteolata sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

CABINDA: Cabinda: *Gossweiler* 6428 (BM; COI; LISJC; LISU).
LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 211 (BM; K; P), *R. Monteiro, Santos & Murta* 16 (LISC); Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2010 (BM; COI; K; LISU; P), 2010b (BM; LISU), col. carp. 457 (BM).
CUANZA NORTE: Cassualala, *Gossweiler* 8319 (BM; K; P); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2047 (BM, holotipo da var. *andongensis*; LISU).
MALANGE: rio Cuanza, Cataratas do Condo, *Exell & Mendonça* 142 (BM; COI; LISJC).